

Aula 04

*Banco do Brasil - Língua Inglesa - 2023
(Pós-Edital)*

Autor:
Ena Smith

Índice

1) AULA 04 TEORIA	3
2) AULA 04 CESGRANRIOQC	33

AULA 04

SUMÁRIO RESUMIDO	PÁGINA
Presente Simples	02
Passado Simples	08
Futuro Simples e com GOING TO	17
Quantificadores e Determinantes	23
Compreensão de Textos Não-Verbais	28
Resumo da Aula	30

PRESENTE SIMPLES

Vamos começar com o Presente Simples. Ele é o termo verbal que é usado para falar sobre ações que são praticadas em base regular. Nós poderíamos dizer que é referente às ações que são rotineiras ou habituais. O tempo verbal Presente Simples também é usado para falar sobre coisas que são sempre verdade e às vezes até mesmo coisas que acontecerão no futuro. Observe os exemplos abaixo:

a) rotina:

Every Monday he goes to an ATM.

Toda Segunda-feira ele vai a um caixa eletrônico.

b) confirmação de algo que é uma verdade:

It usually snows here in December.

Geralmente neva aqui em Dezembro.

c) falar sobre o futuro:

The train leaves at 3:00.

O trem parte às 3 horas.

1.1. Verbos To Be (Ser, estar) e There Be (haver, existir)

No tempo verbal Presente Simples existe apenas uma “conjugação” com exceção dos verbos *To Be* e *There Be*. Esses verbos são irregulares. O verbo *There Be* é a palavra *There* + verbo *To Be* e é usado para descrever a presença de algo ou alguém não apenas no Presente Simples mas também em outros tempos verbais.

I am a teacher.

Eu sou uma professora.

You are my student.

Você é meu aluno (a).

He/She/It is here.

Ele/Ela/Isso está aqui.

We are champions.

Nós somos campeões.

You are kind.

Vocês são amáveis.

They are at home now.

Eles/Elas estão em casa agora.

There is a teacher in the classroom.

Há um professor na sala de aula.

There are many students in this school today.

Há muitos alunos nessa escola hoje.

Nos outros verbos sempre é usada a forma base do verbo (o infinitivo menos o "to"), exceto para a terceira pessoa do singular, he, she e it. A terceira pessoa do singular requer um -s (em alguns casos excepcionais um -es ou -ies) para serem adicionados no final do verbo. Vamos dar uma olhada no verbo regular to work (trabalhar):

I work.

Eu trabalho.

I work in a Bank.

Eu trabalho em um banco.

He/she/it works.

Ele/Ela/isto trabalha.

The bank teller works from nine to five on Tuesdays and Thursdays.

O caixa bancário trabalha das nove às cinco nas Terças e Quintas.

She works in a gas station.

Ela trabalha em um posto de gasolina.

Look at the watch. It works but it is losing time.

Olhe para o relógio. Ele trabalha mas está perdendo tempo.

You/we/they work.

Vocês/nós/eles (a)(s) trabalham.

We work when the baby is sleeping.

Nós trabalhamos quando o bebê está dormindo.

You work very well together.

Vocês trabalham muito bem juntos.

They work best when you are here.

Eles trabalham melhor quando você está aqui.

Observe mais uma vez, que para todas as formas (*I, you, we, they*) é simplesmente usado a forma base do verbo, e apenas as formas *he, she* e *it* requerem que seja adicionado um **–s**. Agora vamos ver algumas exceções à regra do **–s** na terceira pessoa do singular:

a) verbos que terminam em **s, ss, sh, ch, x**

Nestes verbos é adicionado **–es** ao invés de um simples **–s**. Dê uma olhada em alguns exemplos de frases na terceira pessoa do singular.

US House passes natural gas pipeline permitting reform bill. (www.ogj.com)

Câmara dos Deputados dos EUA aprova gasoduto de gás natural permitindo projeto de lei de reforma.

He usually watches TV after eating dinner.

Ele usualmente assiste TV depois do jantar.

My next-door neighbor washes his new car every evening.

Meu vizinho de porta lava o novo carro dele a cada noitinha.

1.2. Presente Simples na Interrogativa

A forma interrogativa é feita de forma diferente quando se trata dos verbos **To Be (ser, estar)** e **There Be (haver, existir)** e dos demais verbos. Pois aqueles não precisam da ajuda de auxiliares.

1.2.1. Com os verbos **To Be** e **There Be**

Para fazer a interrogativa com os verbos **to be** (ser, estar) e **there be** (existir, haver) é só inverter a posição entre o verbo e o sujeito na frase para o verbo **to be** e colocar o verbo na frente da frase para o **there be**.

Are they at home now?

Eles/Elas **estão** em casa agora?

Is there a teacher in the classroom?

Há um professor na sala de aula?

Para os demais verbos na interrogativa acrescenta-se o **DO** ou **DOES** (3ª pessoa sing.) no início da frase e o verbo vai para o infinitivo.

Does he usually **watch** TV after eating dinner?

Ele usualmente **assiste** TV depois do jantar?

Do they **work** best when you are here?

Eles **trabalham** melhor quando você está aqui?

Observe que os exemplos citados acima mostram atividades rotineiras que acontecem repetidamente.

1.3. Presente Simples na Negativa

A forma negativa é feita de forma diferente quando se trata dos verbos *To Be* (ser, estar) e *There Be* (haver, existir) e dos demais verbos. Pois aqueles não precisam da ajuda de auxiliares.

1.3.1. Com os verbos *To Be* e *There Be*

Para fazer a negativa com os verbos *to be* (ser, estar) e *there be* (existir, haver) é só colocar o *not* depois do verbo, tanto para o *to be* como para o *there be*.

They are not at home now.

Eles/Elas não estão em casa agora.

There is not a teacher in the classroom.

Não há um professor na sala de aula.

Para os demais verbos na negativa acrescenta-se o auxiliar **DO** ou **DOES** seguido do **NOT** e o verbo vai para o infinitivo.

My next-door neighbor does not wash his new car every evening.

Meu vizinho de porta não lava o novo carro dele a cada noitinha.

I do not work at the café on the corner.

Eu não trabalho no café da esquina.

1.3.2. Com os verbos **to go** (ir) e **to do** (fazer)

Também é acrescentado **-es** nos verbos **to go** e **to do** quando eles estão sendo usados na terceira pessoa do singular do Presente Simples.

David goes to work by subway.

Davi vai para o trabalho de trem.

My daughter does her homework every afternoon before dinner.

Minha filha faz o dever de casa dela toda tarde antes do jantar.

The sun goes up and the sun goes down.

O sol se levanta e o sol se põe.

1.3.3. Com verbos que terminam com a consoante **y**.

Para verbos que terminam com a consoante **y**, existe uma regra simples. É retirado o **y** e coloca-se o **-ies**.

Pedro studies English and tries to learn it on Tuesdays.

Pedro estuda Inglês e tenta o aprender nas Terças.

My sister carries a briefcase to work every day and she relies on me to help her.

Minha irmã leva uma maleta para o trabalho todos os dias e ela se confia em mim para ajudá-la.

Because the student applies herself, she can meet the requirements of the course.

Visto que a estudante esforça-se, ela é capaz de atender as exigências do curso.

If she hurries, she will get here on time because she worries with us.

Se ela se apressar, ela chegará aqui a tempo porque ela se preocupa conosco.

Esta mesma regra é usada para fazer o plural dos substantivos que terminam em **-s**. Mas não é aplicada para verbos que terminam em uma vogal + **y**. Com exceção dos verbos acima, os verbos que terminam em vogal + **y** não são considerados irregulares. Então apenas acrescenta-se um **-s** como se faz com qualquer verbo regular.

1.3.4. Com o verbo *to have* (ter)

A exceção final é o verbo *to have*, como ele é irregular, se transforma em *has* na terceira pessoa do Presente Simples e no *Present Perfect*.

He has a lot of work to do.

Ele tem muito trabalho a fazer.

She has never been to France.

Ela nunca esteve na França.

PASSADO SIMPLES

O tempo verbal **Simple Past** (Passado Simples) é usado quando uma ação ou situação acontece e termina no Passado. Geralmente dizemos ou sabemos quando ela aconteceu.

2.1. Verbos Regulares

Os verbos regulares recebem o acréscimo de ED ao infinitivo para formar o passado simples. A forma é a mesma para todas as pessoas (I, you, he, we, etc).

Verbos terminados em E: acrescenta-se apenas **-d**.

Exemplo: to free (libertar) → freed

Vogal + y: acrescenta-se **-ed**.

Exemplo: to play (jogar, brincar) → played

consoante + y: elimina-se o y e acrescenta-se **-ied**.

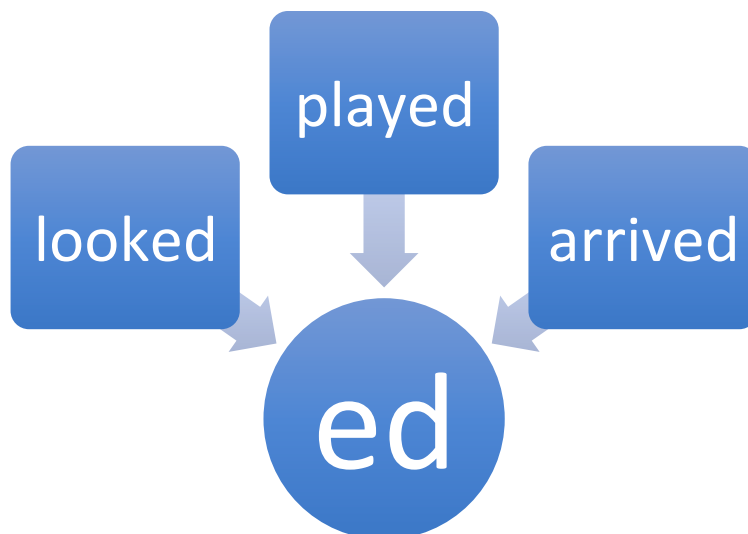
Exemplo: to dry (enxugar) → dried

consoante + vogal tônica + consoante: repete-se a consoante final e acrescenta-se **-ed**.

Exemplo: to plan (planejar) → planned

Nos demais verbos, permanece a regra de simplesmente acrescentar o sufixo **-ed**. Ex: to look (olhar) → looked (olhou), to arrive (chegar) → arrived (chegou), etc.

MAPA MENTAL



2.2. Verbos Irregulares

Nos verbos irregulares, não há nenhum tipo de regra que estabeleça como será formado o passado. É necessário memorizar o passado de cada verbo irregular. Mas, a forma também é a mesma para todas as pessoas (I, you, he, we, etc).

2.2.1. Com os verbos *To Be* (ser, estar) e *There Be* (haver, existir)

To Be → was (1ª e 3ª pessoas do singular), were (plural e 2ª pessoa do singular)

There Be → There was (singular), There were (plural)

They were at home yesterday.

Eles/Elas estavam em casa ontem.

There was a teacher in the classroom this morning.

Havia um professor na sala de aula esta manhã.

2.2.2. Com os demais verbos

Os demais verbos irregulares tem formas diferentes para o Passado Simples.

To have (ter) → had; To do (fazer) → did; To eat (comer) → ate; To go (ir) → went; To come (vir, chegar) → came

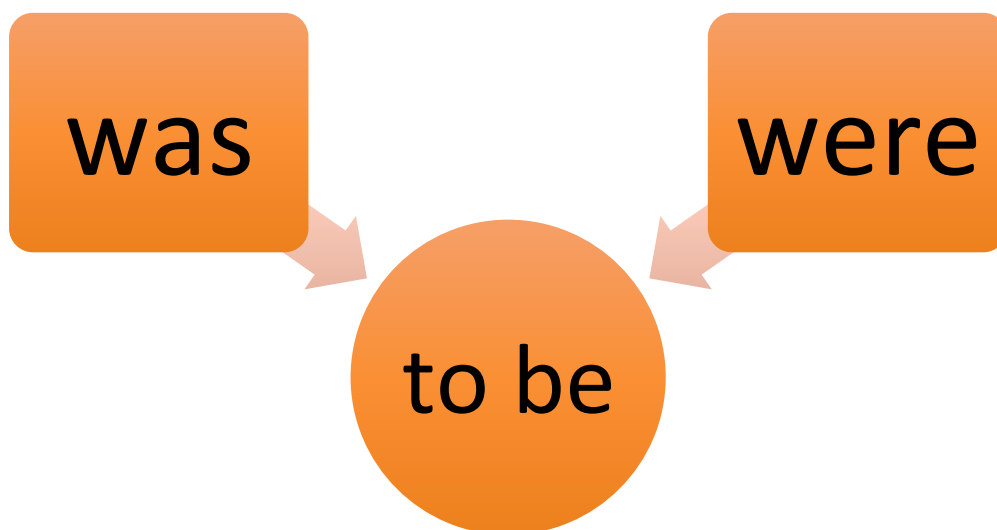
She **got up**, **had** a shower, **got dressed**, **made** breakfast and **went** to work.

Ela **se levantou**, **tomou** banho, **se vestiu**, **tomou** o café da manhã e **foi** trabalhar.

I **spent** all my childhood in Fortaleza. When I was a kid, we **built** a house by the sea and I **ran** every day on the beach.

Eu **passei** toda a minha infância em Fortaleza. Quando eu era criança, nós **construímos** uma casa à beira mar e eu **corria** todo dia na praia.

MAPA MENTAL



Veja abaixo a Lista dos Verbos Irregulares mais Comuns:



Presente	Tradução	Passado Simples
arise	surgir	arose
bear	dar à luz, tolerar, produzir	bore
beat	bater	beat
begin	começar	began
bite	morder	bit
blow	soprar	blew
break	quebrar	broke
bring	trazer	brought
build	construir	built

buy	comprar	bought
catch	pegar	caught
choose	escolher	chose
come	vir	came
cut	cortar	cut
do	fazer	did
draw	desenhar	drew
drive	dirigir	drove
eat	comer	ate
fall	cair	fell
feel	sentir	felt
find	encontrar	found
fly	voar	flew
forbid	proibir	forbade
get	conseguir	got
give	dar	gave
go	ir	went
grow	crescer	grew
hang	pendurar	hung
have	ter	had
hear	ouvir	heard
hide	esconder	hid
hit	golpear	hit
hold	abraçar	held

is/are/am	ser, estar	was, were
keep	manter	kept
know	saber	knew
lay	pôr	laid
lead	guiar	led
learn	aprender	learnt/learned
leave	deixar	left
let	permitir	let
lie	deitar, mentir	lay
lose	perder	lost
make	fazer	made
meet	encontrar	met
pay	pagar	paid
put	colocar	put
read	ler	read
rise	levantar	rose
run	correr	ran
say	dizer	said
see	ver	saw
sell	vender	sold
send	enviar	sent
set	estabelecer	set
shoot	filmar, atirar	shot
shut	fechar	shut

sit	sentar	sat
sleep	dormir	slept
speak	falar	spoke
spend	gastar	spent
stand	levantar-se	stood
swear	jurar	swore
take	levar, pegar	took
teach	ensinar	taught
tell	contar, notar	told
think	pensar	thought
throw	arremessar	threw
understand	entender	understood
wear	usar	wore
write	escrever	wrote

O *Simple Past* também é usado para se referir a períodos acabados em determinados momentos de tempo. Refere-se a um passado definido.

Assim, é muitas vezes usado com os adjuntos adverbiais de tempo, como ontem à noite (*last night*), algum tempo atrás (*some time ago*), em 1985, hoje cedo (*earlier today*), às seis horas desta manhã (*at six o'clock*), a última vez (**last time**), a primeira vez (**first time**), etc. Compare o seguinte:

The first time I **ate** escargot **was** in Italy two years ago and the last time **was** at Helen's last Thursday.

A primeira vez que **comi** escargot **foi** na Itália há dois anos e a última vez **foi** na casa da Helena na última Quinta-feira.

We **bought** that car when we **moved** to Brazil in 2001 and **sold** it last year.

Compramos aquele carro quando nos **mudamos** para o Brasil em 2001 e o **vendemos** no ano passado.

When **did** you last **speak** to her? ~ I **spoke** to her on the phone this afternoon.

Quando foi a última vez que você **falou** com ela? ~ Eu **falei** com ela pelo telefone essa tarde.

I **stopped** here yesterday.

Eu **parei** aqui ontem.

Em outros casos não são mencionados um momento particular ou data no tempo. Mas observa-se claramente que o autor está se referindo a um momento definido no passado. Ação já ocorrida e terminada.

Where **did** you **get** those books? ~ I **got** them from the Central Library.

Onde você **conseguiu** aqueles livros? ~ Eu os **consegui** na Biblioteca Central.

2.3. O Passado Simples na Interrogativa

A forma interrogativa do tempo verbal *Simple Past* ou Passado Simples (Pretérito Perfeito e Imperfeito) é feita de forma diferente entre os verbos **To Be (ser, estar)** e **There Be (haver, existir)** e os demais verbos. Visto que aqueles não precisam de auxiliares.

2.3.1. Com os verbos **To Be** e **There Be**

Para fazer a interrogativa no Passado simples com esses verbos é só inverter a posição entre o sujeito e o verbo para o **To Be**. Com o **There Be** se coloca o verbo na frente da frase.

Were they at home yesterday?

Eles/Elas **estavam** em casa ontem?

Was there a teacher in the classroom this morning?

Havia um professor na sala de aula esta manhã?

2.3.1. Com os demais verbos

Para os demais verbos faz-se a interrogativa no **Simple Past** assim: o verbo fica no infinitivo e o sujeito ou pronome pessoal é precedido do auxiliar **DID** (passado de DO, DOES), observe a mudança:

Got (afirmativa) para **Did you get** na interrogativa

Spoke (afirmativa) para **Did you ...speak** na interrogativa

Did they **listen** to pop music at home last night?

Eles ouviram música popular em casa ontem à noite?

Did you **know** the Russian Navy has its own dinosaur? (New Update Defense)

Você **sabia** que a marinha russa tem seu próprio dinossauro?

Did he **stop** here last night?

Ele parou aqui ontem à noite?

2.4. O Passado Simples na Negativa

A forma interrogativa é feita de forma diferente entre os verbos **To Be (ser, estar)** e **There Be (haver, existir)** e os demais verbos. Visto que aqueles não precisam de auxiliares.

2.4.1. Com os verbos **To Be** e **There Be**

Com os verbos **To Be** e **There Be** a negativa faz-se sem o uso de auxiliares. Acrescenta-se o **NOT** após o verbo. Em frases afirmativas ou interrogativas.

You **were not** a good friend.

Você **não foi** um bom amigo.

There **wasn't** a table here yesterday.

Não havia uma mesa aqui ontem.

Wasn't there a teacher in the classroom this morning?

Não havia um professor na sala de aula esta manhã?

2.4.2. Com os demais verbos

Para os demais verbos faz-se a negativa do **Simple Past** acrescentando-se **NOT** depois do auxiliar **DID**, quer a frase esteja na afirmativa ou na interrogativa. O verbo fica no Infinitivo.

You **did not** (didn't) get those books.

Você **não conseguiu** aqueles livros.

She **didn't** have her dinner last night.

Ela **não jantou** ontem a noite.

FUTURO SIMPLES E COM O GOING TO

O tempo verbal Futuro Simples (*Simple Future*) usa-se para expressar eventos que ainda vão acontecer, estando estes situados após o ato da fala ou da escrita. É formado pelo uso do verbo modal ou auxiliar **WILL** + verbo no infinitivo sem o **TO**. É possível também usar o auxiliar **Shall** para expressar o futuro, seguido de verbo no infinitivo sem **TO**. O auxiliar **Shall** é mais usado para as primeiras pessoas (I e **We**). Quando usado para as demais pessoas dá ênfase à frase. Vejamos a seguir quais são as situações em que normalmente se utiliza o **Futuro Simples**.

3.1. Para expressar uma decisão que está sendo tomada no momento da fala

I **will give** you the book right now.

Vou **te dar** o livro agora.

3.2. Para fazer uma solicitação

Will you open the window, please?

Você **pode** abrir a janela, por favor?

3.3. Para fazer uma predição

There **will be** food shortages.

Haverá escassez de alimentos.

3.4. Para fazer uma promessa, ameaça, aviso ou ordenar algo

I **will call** the police if you don't get away from me.

Eu **chamarei** a polícia se você não se afastar de mim.

3.5. Para fazer um convite

Will you join us tomorrow?

Você nos **acompanhará** amanhã?

3. 6. Para falar sobre acontecimentos sobre os quais não se tem certeza

Neste caso, usa-se advérbios que indicam probabilidade, como: **perhaps** (talvez), **maybe** (talvez), **probably** (provavelmente), **it's possible/probable that...** (É possível, provável que).

It **will** probably **rain** tomorrow.

Provavelmente **vai chover** amanhã.

This **will** perhaps **become** a reality in the end of September.

Isto talvez **se tornará** uma realidade no fim de Setembro.

Maybe **there will be** a huge relief.

Talvez **haverá** um grande alívio.

Geralmente o **Futuro Simple** é acompanhado por alguns advérbios ou locuções adverbiais, como: **Tomorrow** (amanhã), **soon** (em breve), **next month** (próximo mês)/**week** (próxima semana)/**year**(próximo ano), **in a few days** (em poucos dias), **in a short time** (em pouco tempo), **in hours...** (em horas...)

I hope it will be available as **soon** as possible.

Espero que isto esteja pronto o mais **brevemente** possível.

The list will be compiled at the beginning of **next week**.

A lista será estabelecida no início da **próxima semana**.



3.8. Futuro na Negativa com WILL

Faz-se a forma negativa no **Simple Future** acrescentando-se **NOT** depois do auxiliar **WILL**, contraindo-se no formato: **WILL + NOT = WON'T**

They **won't be** there.

Eles **não estarão** lá.

There **won't be** a huge African debt crisis tomorrow. (*The Economist*)

Não haverá uma enorme crise da dívida Africana futuramente.

It **won't rain** next week.

Não vai chover na próxima semana.

3.9. Futuro na Interrogativa com WILL

A Forma Interrogativa difere quanto ao posicionamento do **Will** entre o verbo **There Be** (haver, existir) e os demais verbos.

3.9.1. Com o verbo **There Be**

Faz-se a interrogativa colocando-se o **Will** antes do **There Be**.

Will there be an ISIS state on the trans-Israel highway? (israelnationalnews.com)

Haverá um estado islâmico na rodovia trans-Israel?

3.9.1. Com os demais verbos

Para os demais verbos faz-se a forma interrogativa afirmativa no **Simple Future** posicionando o auxiliar **WILL** no início da frase, seguido do sujeito e em seguida do verbo:

Will she be in your house next month?

Ela vai está na sua casa no mês que vem?

Will you call him now?

Você vai ligar para ele agora?

3.9.2. Na Interrogativa Negativa

A forma interrogativa negativa é feita da mesma forma, acrescentando-se, porém **NOT** depois do auxiliar **WILL** ou fazendo a contração **WILL + NOT = WON'T**.

Won't he play tennis tomorrow?

Ele não jogará tênis amanhã?

3.10. Com o GOING TO

O tempo verbal Futuro com o **"GOING TO"** é um modo de falarmos sobre decisões que tomamos antes do momento da fala. Forma-se o Futuro com o **GOING TO** assim: **To Be (am/is/are) + Going To + verbo principal.** e **There + To Be (am/is/are) + Going To + Be.**

I'm going to invite Marianna over for dinner.

Vou convidar a Mariana para jantar aqui em casa.

He is going to buy house near the river.

Ele vai comprar uma casa perto do rio.

There is going to be peace among nations.

Haverá paz entre as nações.

3.11. Futuro na Negativa com o GOING TO

A forma negativa é feita com a adição do **NOT** antes do **GOING TO**.

I'm not going to invite Joanna over for dinner.

Não vou convidar a Joana para jantar aqui em casa.

He is not going to buy a house, but a cabin.

Ele não vai comprar uma casa, mas sim uma cabana.

There is not going to be peace among nations.

Não haverá paz entre as nações.

3.12. Futuro na Interrogativa com o GOING TO

Para formar perguntas, faz-se a inversão do sujeito com o verbo auxiliar no verbo **To Be** e no verbo **There Be** coloca-se o auxiliar na frente do **there**.

Are you going to invite Joanna over for dinner?

Você vai convidar Joana para jantar aqui em casa?

Are there going to be any reviews?

Haverá algum comentário?

3.13. Predição com o GOING TO

O **GOING TO** também é usado para fazer planos ou previsões. Quando temos evidência de que algo vai ocorrer.

The sky is dark. It's **going to rain**.

O céu está escuro. **Vai chover.**

There are **going to be** great challenges.

Haverá grandes desafios.

QUANTIFICADORES E DETERMINANTES

Os Quantificadores (Quantifiers) são expressões usadas para indicar e fornecer informações a respeito da quantidade imprecisa de algo. Os Determinantes (Determiners) servem para determinar se uma frase indica algo específico ou em geral. Os Determinantes específicos estudamos no tópico dos Pronomes, pois eles são os pronomes possessivos, demonstrativos e o interrogativo *which*. As vezes as palavras fazem o papel de Determinantes e Quantificadores ao mesmo tempo. Eles são uma categoria de adjetivos, pronomes e artigos que quantificam os substantivos. Vejamos aqueles que são mais usados.

4.1. Os Quantificadores All, Every e Each

Os Quantificadores **All** (todo(a)(s)), **Every** e **Each** (cada) indicam o número total de algo em um grupo. A diferença no uso deles é que o **All** é seguido de palavras no Plural ou de um substantivo incontável. O **Every** e o **Each** são seguidos de um substantivo no singular.

All the leaves are brown. (The Economist)

Todas as folhas estão marrons.

Where did all the money go? (The Economist)

Para onde foi todo o dinheiro?

Meet The Richest Person In Every/Each State (Forbes)

Conheça A Pessoa Mais Rica Em Cada Estado (Forbes)

O **All of** e **Each of** podem ser seguidos por substantivo ou pronome no plural.

Protectionism can take many forms, not all of them obvious. (The Economist)

O **Protecionismo** pode assumir muitas formas, nem todas elas são óbvias.

A good state would give each of us a chance to thrive. (The Guardian)

Um bom estado daria a cada um de nós uma chance de prosperar.

4.2. Os Quantificadores/Determinantes *Both* (ambos), *Neither* (nenhum de dois) e *Either* (um de dois)

Os Quantificadores/Determinantes *Both* (ambos), *Neither* (nenhum de dois) e *Either* (um de dois) são usados para se referir a duas pessoas ou coisas.

Look both ways. (The Economist)

Olhe para ambos os lados.

Neither answer is wrong.

Nenhuma das duas respostas está errada.

Either policeman could stop them.

Qualquer um dos dois policiais poderia detê-los.

4.3. Os Quantificadores *Too much* e *Too many* (demais)

Os Quantificadores *Too much* e *Too many* (demais) são usados para indicar que algo está em uma quantidade maior do que esperado. Sendo que o *Too much* é usado para substantivos

incontáveis e o *Too many* para substantivos contáveis. O *Enough* (o bastante, o suficiente) descreve a quantidade satisfatória de algo.

There is too much pepper in this food.

Tem pimenta demais nessa comida.

There were too many people on the boat.

Tinha gente demais no barco.

Are you getting enough exercise?

Você se exercita o suficiente?

Observe no quadro abaixo outros exemplos dos Quantificadores mais usados, lembrando que alguns são contáveis, outros incontáveis e outros são ambos:

4.4. Contáveis: Many, A Few, A Lot e Outros



A large number of foreigners (muitos estrangeiros)	A great number of houses (um grande número de casas)
A lot of kids (muitas crianças)	Many soldiers (muitos soldados)
Many books (muitos livros)	A few days (poucos dias)



4.5. Incontáveis: Much, A Little e Outros

A bit of flour (um pouco de farinha)	Much wine (muito vinho)
A great deal of meat (muita carne)	Much juice (muito suco)
A little vinegar (um pouco de vinagre)	A large amount of energy (uma enorme quantidade de energia)

4.6. Contáveis e Não-Contáveis:



A lack of water (falta de água)	A lot of governments (muitos governos)
Lack of books (falta de livros)	Plenty of signs (muitos sinais)
Most of the water (A maioria da água)	Most homes (A maioria das casas)
None/no sugar (nenhum açúcar)	No/none student (nenhum aluno)
Plenty of exercise (bastante exercício)	Lots of knowledge/ of books (muito conhecimento /muitos livros)
Some water/visitors (algum(a) água/visitantes)	Any help/rooms (algum(a) ajuda/salas)



4.7. O Duplo Negativo

O Duplo Negativo (**Double Negative**) é usado às vezes na linguagem informal. No entanto, não está correto. Não segue as normas culta da Língua Inglesa. Geralmente são palavras compostas formadas com quantificadores como ANY e NO. São formadas as palavras *anything*, *nothing*, *anybody* e *nobody*.

Para se dizer: “Ela não fez nada!” Não se diz **She didn’t do nothing!** O correto é dizer **She didn’t do anything!** ou então **She did nothing!** Mas, por que? Veja bem, na frase **She didn’t do nothing** nós temos duas palavras negativas o **not** e o **nothing**. Por isso que se chama duplo negativo.

Para a frase está correta basta uma palavra negativa. Então, na frase **She didn’t do anything!** temos uma formação correta pois só existe uma palavra negando, que é o **didn’t**. Assim como também na frase **She did nothing** temos apenas uma palavra que nega que é o **nothing**.

Não se diz **I ain’t talked to nobody** (Não tenho conversado com ninguém), mas sim **I haven’t talked to anybody**. O **ain’t** é usado em linguagem informal e fora dos padrões cultos da Língua, é uma contração que significa AM NOT, IS NOT, ARE NOT, HAVE NOT ou HAS NOT.

A palavra **nobody** (ninguém) é negativa. Então como já tem o **not** no início da frase, não precisa se usar outra palavra negativa. Por isso, a frase correta é **I haven’t talked to anybody** pois a palavra **anybody** não é negativa, então assim não fica uma dupla negativa.

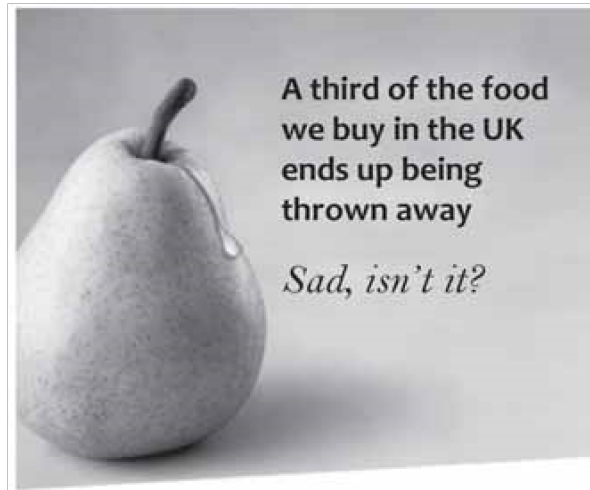
Em Inglês, a dupla negativa também pode causar interpretação errada. Em Português é perfeitamente normal dizer: Eles **não** querem **nada**. Vemos aí duas palavras negativas. Em Inglês se você disser ou escrever **They don’t want nothing**, o leitor vai entender que eles não querem o nada, ou seja, que eles não aceitam não receber nada, mas que querem alguma coisa. Portanto, para evitar o duplo negativo, a frase correta para “Eles não querem nada” deve ser **They don’t want anything**, pois tem apenas uma palavra negativa, que é o **don’t** ou então **They want nothing**, que também só tem uma palavra negativa, que é o **nothing**.

COMPREENSÃO DE TEXTOS NÃO-VERBAIS

Além da linguagem escrita e da linguagem falada existem outros meios de comunicação. Ao contrário da linguagem verbal, temos a linguagem não verbal, a qual não se utiliza do vocábulo, das palavras para se comunicar. Há vários textos não verbais que mesmo não sendo escrita, voz ou música informam e definem nossa cultura contemporânea. Alguns exemplos deles são: rótulos, figuras, logotipos, gestos, mímicas, objetos, placas de sinalização (como aquelas de trânsito e outras), pintura, cores. Às vezes em provas de concursos, pode haver um misto de textos verbais e não-verbais. Isso acontece quando os textos vem acompanhados de figuras. Pode ser na forma de cartuns, anúncios de publicidades, campanhas, gráficos, etc. Seja observador! Uma gravura ou foto fala mais que mil palavras. Elas são grandes aliados na interpretação de textos. Podem ajudá-lo a discernir algo que não está no texto escrito.



No quadro acima temos vários exemplos de linguagem verbal associada à não verbal ao mesmo tempo. Ele descreve quais são os objetivos da Geração do Milênio, observamos várias gravuras que podemos identificar que mensagem transmitem mesmo sem lermos a descrição abaixo delas. O número 1 mostra um prato de sopa, que está relacionado com a fome (*hunger*). O número 2 mostra um lápis que indica educação (*education*). O número 3 mostra um símbolo que indica o sexo feminino (*women*). O número 4 mostra o desenho de um brinquedo indicando algo relacionado com criança (*child*). No número 5 vemos claramente o desenho de uma mulher grávida (*maternal*). O desenho de número 6 mostra um medicamento, o que fazemos relação com doenças (*HIV, malaria, diseases*). No número 7 vemos uma árvore, o que indica algo relacionado com o meio-ambiente ou ambientalismo (*environmental*). No número 8 temos uma união de pessoas que transmite a ideia de parceria (*partnership*).



Um terço do alimento que compramos na Grã-Bretanha termina sendo jogado fora. Triste, não é?

Nesse outro exemplo temos novamente linguagem verbal e não verbal ao mesmo tempo. No anúncio acima vemos uma fruta, uma pera, chorando. A fruta representa o alimento (*food*) e a lágrima que cai indica algo triste (*sad*). Se olharmos apenas para a foto já deduzimos que a mensagem é triste e é relacionada com alimento. Essa é a comunicação não-verbal.



No exemplo acima temos apenas linguagem não verbal. A imagem acima tem se tornado muito comum ultimamente. E quando olhamos para ela de imediato já relacionamos com o zika vírus ou com a dengue. Esse é mais um exemplo de comunicação não-verbal, mas eles estão em todos os lugares.



RESUMO

- Revise o uso das terminações **S, SS, SH, CH, X** no Presente Simples.
- Revise o uso dos auxiliares **DO** e **DOES** e o uso da terminação com **Y**.
- Os verbos regulares recebem o acréscimo de **ED** ao infinitivo para formar o passado simples. A forma é a mesma para todas as pessoas (**I, you, he, we, etc**).
- Nos verbos irregulares, não há nenhum tipo de regra que estabeleça como será formado o passado.
- Revise a tabela dos verbos irregulares.
- O tempo verbal Futuro Simples (*Simple Future*) é formado pelo uso do verbo modal ou auxiliar **WILL** + verbo no infinitivo sem o **TO**.
- Geralmente o **Futuro Simples** é acompanhado por alguns advérbios ou locuções adverbiais, como: **Tomorrow (amanhã), soon (em breve), next month (próximo mês)/week (próxima semana)/year(próximo ano), in a few days (em poucos dias), in a short time (em pouco tempo), in hours... (em horas...)**
- Forma-se o Futuro com o **GOING TO** assim: **To Be (am/is/are) + Going To + verbo principal.** e **There + To Be (am/is/are) + Going To + Be.**
- O **GOING TO** também é usado para fazer planos ou previsões. Quando temos evidência de que algo vai ocorrer.
- Revise as tabelas de **Quantificadores**.
- Os Quantificadores **All** (todo(a)(s), **Every** e **Each** (cada) indicam o número total de algo em um grupo.
- Dê atenção aos conectivos: anymore = **não mais.** = any (nenhum) + more (mais) = **não mais.**

AULA 04

SUMÁRIO RESUMIDO	PÁGINA
Texto 1, Questões Comentadas e Tradução	02
Texto 2, Questões Comentadas e Tradução	20
Texto 3, Questões Comentadas e Tradução	33
Resumo da Aula	56
Vocabulários	57
Lista de Questões Apresentadas	60
Gabaritos	73



Dica: Leia primeiro as questões pois ganhará tempo, e quando for para o texto já vai procurar as palavras que foram citadas no enunciado. Agora vá para a página da Lista de Questões Apresentadas e tente resolver sozinho (a), só depois confira os gabaritos e os comentários das questões. Assim, você tirará mais proveito, pois perceberá onde tem que melhorar.

TEXTO 1

Técnico de Arquivo – BNDES - CESGRANRIO

How to Avoid 7 Common On-the-Job Mistakes

By HEATHER HUHMAN. US News

Everyone makes mistakes — but some of those mistakes are more avoidable than others. When it comes to your job, even just one mistake could result in major consequences for your career.

Impress your employer by avoiding the following mistakes:

7 Mistake #1: Being unavailable

It's inevitable that, at some point, your supervisor or co-workers will approach you and ask for your help on an outside project or assignment. Although it might be tempting to ignore those emails or say no to additional work, don't. You might think that no one will notice if you don't help with extra work, but they will. And, although it's not technically in your job description, more companies today must do more with less — meaning each employee needs to be flexible and multi-skilled. Make yourself indispensable by pitching in on other assignments when possible. (Of course, don't overextend yourself to the point where you can't get your normal work done.)

Mistake #2: Failing to dress to impress

23 Some of the best job advice I've heard is to always dress at least one step above your current position. It helps others picture you working above your current position and makes you look extremely professional. You're not just an intern/entry-level professional, you have the potential to be so much more — so act like it.

Mistake #3: Denying your mistakes

No one is perfect. And while doing projects to the best of your ability

30 is something you should strive to do, it doesn't mean you'll never make a mistake or do something incorrectly. If you make a mistake, own up to it and correct it. Remember to not lose sight of the overall goal by focusing too much on the little details. You could potentially miss deadlines and quality of your work — not to mention drive your co-workers (and boss) crazy.

Mistake #4: Waiting for feedback

Many workplaces still don't give employees feedback more than a few times per year. If you wait around for feedback for several months, you're doing yourself (and your organization) a disservice. Instead of waiting for your supervisor to come to you, ask to set up a quick meeting to discuss your progress thus far and any improvements you could make. Bring up specific projects you've completed and ask for feedback on things you were unsure about. This way, you know where you stand in your position and at the company — before a formal performance review comes across your desk.

Mistake #5: Not interacting with peers

53 Even if you're doing spectacular work, you could be overlooked if you sit at your desk each day and avoid interactions with co-workers and upper management. When you need a break, head over to the break room or cafeteria and interact with other workers in your office. Not only will this help reduce stress on the job, but you'll have the potential to make some great professional relationships, too.

Mistake #6: Not asking questions

62 Some people think asking questions is a sign of weakness. Yet, when you're unsure how to complete a task, it can be hard to do it the right way the first time without clarification. When assigned a new project, ask any questions that might come up right then and there. Furthermore, you might also want to inquire about how your success will be measured and how often you should update your boss on the progress. Your supervisor would much rather that you ask questions now in order to avoid potential problems later.

Mistake #7: Ignoring the corporate culture

When you first start on a new job, it's important to take note of cultural differences from previous workplaces. What does everyone wear on a daily basis? How much socialization goes on during the workday? Do employees tend to come in early or stay late? What is the typical mode of communication for the office? Assimilating to the culture is a great way to fit in quickly at the organization and get along with other employees.

Available in: <<http://money.usnews.com/money/blogs/outside-voices-careers/2011/06/17/how-to-avoid-7-common-on-the-job-mistakes>>. Retrieved on: Sept. 17, 2011. Adapted.

Comentários:

01 The main purpose of the text is to

- (A) impress potential employers in general.
- (B) assist employees in avoiding wrongdoings at work.
- (C) list job advices only for interns and entry-level professionals.
- (D) inform about job mistakes that supervisors frequently commit at work.
- (E) suggest that employees wait patiently for feedback from their employers.

01 The main purpose of the text is to

01 O principal propósito do texto é

- (A) impress potential employers in general. = impressionar os prováveis empregadores em geral.

O texto não se refere a impressionar possíveis empregadores, mas sim aqueles que já atuam como empregadores do funcionário. Errada.

- (B) assist employees in avoiding wrongdoings at work. = ajudar os empregados a evitar erros no trabalho.

How to Avoid 7 Common On-the-Job Mistakes

Como Evitar 7 Erros Comuns no Emprego

Everyone makes mistakes — but some of those mistakes are more avoidable than others. When it comes to your job, even just one mistake could result in major consequences for your career.

Todo mundo comete erros - mas alguns desses erros são mais evitáveis do que outros. Quando se trata de seu trabalho, mesmo apenas um erro pode resultar em consequências graves para a sua carreira.

Impress your employer by avoiding the following mistakes:

Impressione seu empregador, evitando os seguintes erros:

O título, o primeiro parágrafo e o subtítulo do texto deixam bem claro que o objetivo principal do texto é ajudar os empregados a evirar erros no trabalho. Veja que se usa a expressão “seu empregador”, então o texto refere-se aos empregados. Essa é a opção correta.

(C) list job advices only for interns and entry-level professionals. = **listar conselhos sobre emprego apenas para profissionais iniciantes e internos.**

Os conselhos são para todos os tipos de profissionais. O texto fala sobre a possibilidade de se fazer trabalho externo, então não inclui apenas os internos. Também é mencionada a cultura cooperativa, o que indica que alguns já estiveram em empresas anteriormente, então não inclui apenas os de nível básico. Opção errada.

(D) inform about job mistakes that supervisors frequently commit at work. = **informar sobre erros no trabalho que os supervisores frequentemente cometem no trabalho.**

O texto aborda os erros dos empregados, não dos supervisores. Errada.

(E) suggest that employees wait patiently for feedback from their employers = **sugerir que os empregados esperem pacientemente por feedback dos seus patrões**

Pelo contrário, o texto sugere que o empregado deve se adiantar em pedir feedback e não esperar pelo seu patrão. Opção errada.

GABARITO: B

02 According to the author's comments about mistakes #1, #2 and #3, it can be inferred that

(A) it is essential to wear new and expensive clothes at work to seem well off.

(B) co-workers are always asking for help in assignments they are not skilled to do.

(C) it is wrong to confess mistakes made even when you correct and make up for them.

(D) employees should be willing to engage in additional work to reveal their full potential.

(E) employers should pay attention to every detail in their jobs to guarantee the quality of their work regardless of deadlines.

02 According to the author's comments about mistakes #1, #2 and #3, it can be inferred that

02 De acordo com os comentários do autor sobre os erros #1, #2 and #3, pode-se inferir que

(A) it is essential to wear new and expensive clothes at work to seem well off. = **é essencial usar roupas caras e novas no trabalho para parecer rico.**

O autor diz que o empregado deve vestir-se sempre pelo menos um passo acima da sua posição atual. Não se trata de parecer ser rico. Errada.

(B) co-workers are always asking for help in assignments they are not skilled to do. = **os co-trabalhadores estão sempre pedindo ajuda em tarefas que não são habilitados a fazer.**

O texto não diz isso. É dito que o empregado deve interagir bem com os colegas de trabalho. Também se houver dúvida quanto à tarefa, se deve fazer perguntas. Opção errada.

(C) it is wrong to confess mistakes made even when you correct and make up for them. = **é errado confessar erros feitos até mesmo quando você compensa por corrigi-los.**

Pelo contrário, o texto diz que se deve admitir os erros. Opção errada.

(D) employees should be willing to engage in additional work to reveal their full potential. = **os empregados deveriam engajar em trabalho adicional para revelar o completo potencial deles.**

Although it might be tempting to ignore those emails or say no to additional work, don't. You might think that no one will notice if you don't help with extra work, but they will. And, although it's not technically in your job description, more companies today must do more with less — meaning each employee needs to be flexible and multi-skilled.

Embora possa ser tentador ignorar esses e-mails ou dizer não ao trabalho adicional, não faça isso. Você pode pensar que ninguém vai notar se você não ajudar com trabalho extra, mas eles vão. E, embora não esteja tecnicamente na descrição do seu cargo, mais empresas hoje devem fazer mais com menos - o que significa que cada funcionário precisa ser flexível e polivalente.

De acordo com os comentários do autor sobre o erro #1, pode-se inferir que os empregados deveriam engajar em trabalho adicional para revelar o completo potencial deles. Essa é a opção correta.

(E) employers should pay attention to every detail in their jobs to guarantee the quality of their work regardless of deadlines. = os empregadores deveriam prestar atenção a cada detalhe no trabalho deles para garantir a qualidade do trabalho deles independente de prazos.

Deve-se evitar focar demais nos detalhes para não irritar os empregadores. Deve-se preocupar com os prazos. Opção errada.

GABARITO: D

03 Based on what Heather Huhman comments in mistakes #4 and #6, it is appropriate to

- (A) make sure you discover all the steps of a project without having to ask for clarifications.
- (B) wait for your supervisor to tell you when the formal performance review is scheduled to happen.
- (C) avoid adopting the habits of co-workers when you join a new company, so as to show your own superiority.
- (D) never inquire about what you should do to improve in your job, not to influence your boss to see your failures.
- (E) ask your supervisor how you will be assessed in your job and how your performance can be improved.

03 Based on what Heather Huhman comments in mistakes #4 and #6, it is appropriate to

03 Com base nos comentários de Heather Huhman sobre os erros #4 and #6, é apropriado

- (A) make sure you discover all the steps of a project without having to ask for clarifications. = está certo de descobrir todos os passos de um projeto sem ter que perguntar por clarificações.

Pelo contrário, o empregado deve fazer perguntas para esclarecer os assuntos. Opção errada.

- (B) wait for your supervisor to tell you when the formal performance review is scheduled to happen. = esperar que seu supervisor lhe fale quando a análise de desempenho formal for agendada.

É o contrário, segundo o autor, o empregado não deve esperar que seu supervisor lhe fale quando a análise de desempenho formal for agendada. Ele deve pedir para marcar uma reunião antes disso. Errada.

(C) avoid adopting the habits of co-workers when you join a new company, so as to show your own superiority. = **evite adotar hábitos de co-trabalhadores quando você começar a trabalhar em uma nova empresa, então você mostrará sua própria superioridade.**

É o contrário, ao falar de cultura cooperativa, o autor diz que o empregado deve adotar hábitos de co-trabalhadores quando você começar a trabalhar em uma nova empresa. Isso não é para mostrar superioridade, mas sim adaptação. Errada.

(D) never inquire about what you should do to improve in your job, not to influence your boss to see your failures. = **nunca faça perguntas sobre o que você deveria fazer para melhorar no seu trabalho, não influencie seu patrão a ver suas falhas.**

É o contrário, segundo o autor, o empregado deve fazer perguntas sobre o que deveria fazer para melhorar seu trabalho. Errada.

(E) ask your supervisor how you will be assessed in your job and how your performance can be improved. = **perguntar ao seu supervisor como você será avaliado e como seu desempenho pode ser melhorado.**

Instead of waiting for your supervisor to come to you, ask to set up a quick meeting to discuss your progress thus far and any improvements you could make. Bring up specific projects you've completed and ask for feedback on things you were unsure about.

Em vez de esperar que o seu supervisor venha até você, peça para marcar uma rápida reunião para discutir o seu progresso até agora e todas as melhorias que você poderia fazer. Fale sobre projetos específicos que você terminou e peça sugestões sobre coisas em que você estava inseguro.

Com base nos comentários de Heather Huhman sobre o erro #4, é apropriado perguntar ao seu supervisor como você será avaliado e como seu desempenho pode ser melhorado. Essa é a opção correta.

04 Appropriate alternative titles for mistakes #3 and #5 are, respectively,

- (A) Trying to complete every task to perfection / Hiding out at your desk
- (B) Avoiding mistakes by all means / Refusing interactions with co-workers
- (C) Seeking perfection / Eliminating breaks during working hours
- (D) Focusing only on your goals / Making professional contacts with upper management
- (E) Meeting deadlines no matter what / Reducing stress in the cafeteria

04 Appropriate alternative titles for mistakes #3 and #5 are, respectively,

04 Os títulos alternativos apropriados para os erros #3 and #5, são respectivamente,

(A) Trying to complete every task to perfection / Hiding out at your desk = **Tentar completar cada tarefa com perfeição / Esconder-se atrás de sua mesa**

Mistake #3: Denying your mistakes = **Erro #3: Negar seus erros** = Trying to complete every task to perfection = **Tentar completar cada tarefa com perfeição**

Mistake #5: Not interacting with peers = **Erro #5: Não interagir com os colegas** = Hiding out at your desk = **Esconder-se atrás de sua mesa**

Observe a equivalência entre os títulos do texto e as sugestões da opção. Ambos expressam a mesma ideia. Essa é a opção correta.

(B) Avoiding mistakes by all means / Refusing interactions with co-workers

Certamente evitar erros / Rejeitar interações com co-trabalhadores

O primeiro título não tem equivalência pois negar (deny) é diferente de evitar (avoid). O segundo tem equivalência, mas para a opção está correta, os dois teriam que ter a mesma ideia dos subtítulos do texto. Errada.

(C) Seeking perfection / Eliminating breaks during working hours

Procurar perfeição / Eliminar pausas durante as horas de trabalho

O primeiro título não tem equivalência pois negar (deny) erros é diferente de procurar perfeição. O segundo nem tem equivalência e nem está de acordo com o texto. Ao contrário, o texto diz que se deve procurar fazer pausas durante as horas de trabalho. Opção errada.

(D) Focusing only on your goals / Making professional contacts with upper management

Focar apenas nos seus objetivos / Fazer contatos profissionais com a diretoria

O primeiro não é um título alternativo apropriado para o erro #3 e nem está de acordo com o texto. Ao contrário, o texto diz que o funcionário deve estar disponível, ser flexível e apresentar para outras atribuições quando possível. O segundo também não é um título alternativo apropriado para o erro #5 pois expressa o contrário do que diz o texto. Fazer contatos profissionais com a diretoria ou gerência e com os colegas não é um erro, mas sim algo que deve ser feito. Opção errada.

(E) Meeting deadlines no matter what / Reducing stress in the cafeteria

Cumprir prazos não importa como / Reduzir stress na cafeteria

O primeiro poderia ser um título alternativo apropriado para o erro #3. O texto diz que o empregado deve evitar perder prazos e qualidade do seu trabalho. Portanto, cumprir prazos sem se importar como realmente seria um erro. O segundo não poderia ser um título alternativo apropriado para o erro #5. Reduzir stress na cafeteria não é considerado um erro, pelo contrário, o texto incentiva os empregados a fazer isso e usar essa oportunidade para interagir com os colegas. Opção errada.

GABARITO: A

05 Based on the meanings in the text, the two items are synonymous in

(A) unavailable (line 7) – accessible

(B) current (line 23) – past

(C) strive (line 30) – try hard

(D) overlooked (line 53) – noticed

(E) unsure (line 62) – undoubted

05 Based on the meanings in the text, the two items are synonymous in

05 Com base nos significados no texto, os dois itens são sinônimos em

(A) unavailable (line 7) – accessible = **indisponível (linha 7) - acessível**

(B) current (line 23) – past = **atual (linha 23) - passado**

(D) overlooked (line 53) – noticed = **ignorado (linha 53) - notado**

(E) unsure (line 62) – undoubted = **incerto (linha 62) - incontestável**

Observe que em todas as opções acima ao invés de serem sinônimas as palavras são antônimas. Opções erradas.

(C) strive (line 30) – try hard = **esforçar-se (linha 30) – batalhar**

No one is perfect. And while doing projects to the best of your ability is something you should strive/try hard to do, it doesn't mean you'll never make a mistake or do something incorrectly.

Ninguém é perfeito. E ao fazer projetos para o melhor de sua capacidade é algo que você deve se esforçar/batalhar para fazer, isso não significa que você nunca vai cometer um erro ou fazer algo de forma incorreta.

Strive = **esforçar-se, empenhar-se, batalhar, lutar** = try hard = **batalhar, esforçar-se, querer;**

Com base nos significados no texto, os dois itens acima são sinônimos. Essa é a opção correta.

GABARITO: C

06 In the excerpts "... by pitching in on other assignments ..." (lines 17-18) and "ask any questions that might come up right then and there" (lines 65-66), the verb phrases 'pitching in' and 'come up' mean, respectively

(A) contributing to – arise

(B) putting up with – drop off

(C) fighting off – disappear

(D) getting rid of – be forgotten

(E) moving away from – be eliminated

06 In the excerpts "... by pitching in on other assignments ..." (lines 17-18) and "ask any questions that might come up right then and there" (lines 65-66), the verb phrases 'pitching in' and 'come up' mean, respectively

06 Nos trechos "... por apresentar-se para outras atribuições ..." (linhas 17-18) e "faça todas as perguntas que possam surgir ali mesmo" (linhas 65-66), os verbos frasais "pitching in" e "come up" significam, respectivamente

(A) contributing to – arise = **contribuir - levantar**

"... by pitching in/contributing to on other assignments ..."

"...por se apresentar/contribuir para outras atribuições..."

"ask any questions that might come up/arise right then and there"

"faça todas as perguntas que possam surgir ali mesmo"

Pitching in = **apresentar-se, fazer-se disponível** = contributing to = **contribuir para, participar em**

Come up = **surgir, aparecer** = arise = **surgir, levantar, aumentar**

A opção apresenta respectivamente o significado dos verbos frasais "pitching in" e "come up" nos trechos apresentados. Essa é a correta.

(B) putting up with – drop off = **suportar – diminuir**

Os verbos frasais apresentados não têm o mesmo significado daqueles do texto. Errada.

(C) fighting off – disappear = **lutar – desaparecer**

O segundo verbal frasal da opção (desaparecer) tem significado oposto ao segundo verbo frasal (surgir) do texto. Opção errada.

(D) getting rid of – be forgotten = **livrar-se de – ser esquecido** e (E) moving away from – be eliminated = **afastar-se de – ser eliminado**

Os dois primeiros verbos frasais das opções acima ambos têm significados opostos ao verbo “pitching in” do texto. Opções erradas.

GABARITO: A

07 The word in parentheses can replace the boldfaced word without change in meaning in

- (A) “You **might** think that no one will notice...” – lines 12-13 (should)
- (B) “more companies today **must** do more with less” – lines 15-16 (have to)
- (C) “meaning each employee **needs** to be flexible and multi-skilled.” – lines 16-17 (wishes)
- (D) “You **could** potentially miss deadlines...” – line 35 (must)
- (E) “it **can** be hard to do it the right way...” – line 63 (will)

07 The word in parentheses can replace the boldfaced word without change in meaning in

07 A palavra em parênteses pode substituir a palavra em negrito sem mudança de significado em

- (A) “You **might** think that no one will notice...” – lines 12-13 (should) = **“Você pode pensar que ninguém vai notar...” – linhas 12-13 (deveria)**

O **might** é um verbo auxiliar modal usado para expressar possibilidade. Se substituirmos pelo **should**, mudaria a interpretação textual dando uma ideia de conselho ou advertência. Opção errada.

- (B) “more companies today **must** do more with less” – lines 15-16 (have to) = **“mais empresas hoje devem fazer mais com menos” – linhas 15-16 (ter que)**

Tanto o modal **must** como o **have to** nesse contexto expressam a ideia de forte necessidade. Podem substituir um ao outro sem alterar a compreensão textual. Essa é a opção correta.

(C) "meaning each employee **needs** to be flexible and multi-skilled." – lines 16-17 (wishes) = "significando que cada empregado **precisa** ser flexível e polivalente". – linhas 16-17 (deseja)

O **need** é um verbo usado para expressar necessidade. Se substituirmos pelo **wish**, mudaria a interpretação textual dando uma ideia de desejo ou vontade. Opção errada.

(D) "You **could** potentially miss deadlines..." – line 35 (must) = "Você **poderia** provavelmente perder os prazos..." – linha 35 (precisa)

O **could** é um verbo modal usado para expressar possibilidade. Se substituirmos pelo auxiliar modal **must**, mudaria a interpretação textual dando uma ideia de necessidade. Opção errada.

(E) "it **can** be hard to do it the right way..." – line 63 (will) = "**pode** ser difícil fazer isso imediatamente..." – linha 63 (auxiliar do futuro = será)

O **can** é um verbo modal usado para expressar possibilidade. Se substituirmos pelo verbo auxiliar **will**, mudaria a interpretação textual deixando o verbo principal **be** (ser) no tempo verbal Futuro. Opção errada.

GABARITO: B

08 The sentence in which the boldfaced expression introduces an idea of addition is

(A) "**Although** it might be tempting ignore those emails..." (lines 10-11)

(B) "And **while** doing projects to the best of your ability is something you should strive to do," (lines 29-31)

(C) "**Instead of** waiting for your supervisor to come to you," (lines 42-43)

(D) "**Yet**, when you're unsure how to complete a task," (lines 62-63)

(E) "**Furthermore**, you might also want to inquire about how your success will be measured..." (lines 66-67)

08 The sentence in which the boldfaced expression introduces an idea of addition is

08 A frase na qual a expressão em negrito introduz uma ideia de adição é

(A) “**Although** it might be tempting ignore those emails...” (lines 10-11) = “**Embora** possa ser tentador ignorar esses emails...” (linhas 10-11)

O conectivo em negrito introduz uma ideia de concessão. Opção errada.

(B) “And **while** doing projects to the best of your ability is something you should strive to do,” (lines 29-31) = “**E embora** fazer projetos para o melhor de sua capacidade é algo que você deve se esforçar para fazer”

O conectivo em negrito introduz uma ideia de contraste. Opção errada.

(C) “**Instead of** waiting for your supervisor to come to you,” (lines 42-43) = “**Ao invés de** esperar que o supervisor venha até você”, (linhas 42-43)

O conectivo em negrito introduz uma ideia de oposição. Opção errada.

(D) “**Yet**, when you’re unsure how to complete a task,” (lines 62-63) = “**Mas**, quando você estiver incerto sobre como terminar um trabalho” (linhas 62-63)

O conectivo em negrito introduz uma ideia de contraste. Opção errada.

(E) “**Furthermore**, you might also want to inquire about how your success will be measured...” (lines 66-67) = “**Além do mais**, você poderia também querer perguntar sobre como seu sucesso será avaliado...” (linhas 66-67)

Dica para memorização:

Far = longe, distante

Further ou Farther = comparativo de Far = mais além, adicional, mais

More = mais

Further + more = Furthermore = além do mais, ademais

A expressão **Furthermore** introduz uma ideia de adição na frase. Essa é a opção correta.

GABARITO: E

Translation

How to Avoid 7 Common On-the-Job Mistakes

Como Evitar 7 Erros Comuns no Emprego

Everyone makes mistakes — but some of those mistakes are more avoidable than others. When it comes to your job, even just one mistake could result in major consequences for your career.

Todo mundo comete erros - mas alguns desses erros são mais evitáveis do que outros. Quando se trata de seu trabalho, mesmo apenas um erro pode resultar em consequências graves para a sua carreira.

Impress your employer by avoiding the following mistakes:

Impressione seu empregador, evitando os seguintes erros:

Mistake #1: Being unavailable

Erro # 1: Estar indisponível

It's inevitable that, at some point, your supervisor or co-workers will approach you and ask for your help on an outside project or assignment. Although it might be tempting to ignore those emails or say no to additional work, don't. You might think that no one will notice if you don't help with extra work, but they will. And, although it's not technically in your job description, more companies today must do more with less — meaning each employee needs to be flexible and multi-skilled. Make yourself indispensable by pitching in on other assignments when possible. (Of course, don't overextend yourself to the point where you can't get your normal work done.)

É inevitável que, em algum momento, seu supervisor ou colegas de trabalho vão se aproximar de você e pedir sua ajuda em um projeto ou atribuição que seja fora. Embora possa ser tentador ignorar esses e-mails ou dizer não ao trabalho adicional, não faça isso. Você pode pensar que ninguém vai notar se você não ajudar com trabalho extra, mas eles vão. E, embora não esteja tecnicamente na descrição do seu cargo, mais empresas hoje devem fazer mais com menos - o que significa que cada funcionário precisa ser flexível e polivalente. Faça-se indispensável por se

apresentar para outras atribuições quando possível. (Claro, não extrapole-se ao ponto onde você não possa obter o seu trabalho normal feito.)

Mistake #2: Failing to dress to impress

Erro #2: Não se vestir para impressionar

Some of the best job advice I've heard is to always dress at least one step above your current position. It helps others picture you working above your current position and makes you look extremely professional. You're not just an intern/entry-level professional, you have the potential to be so much more — so act like it.

Alguns dos melhores conselhos sobre trabalho que ouvi é vestir-se sempre pelo menos um passo acima da sua posição atual. Isso ajuda os outros a imaginar que trabalha acima de sua posição atual e faz você parecer extremamente profissional. Você não é apenas um estagiário / profissional de nível de entrada, você tem o potencial para ser muito mais - para agir como tal.

Mistake #3: Denying your mistakes

Erro #3: Negar seus erros

No one is perfect. And while doing projects to the best of your ability is something you should strive to do, it doesn't mean you'll never make a mistake or do something incorrectly. If you make a mistake, own up to it and correct it. Remember to not lose sight of the overall goal by focusing too much on the little details. You could potentially miss deadlines and quality of your work — not to mention drive your co-workers (and boss) crazy.

Ninguém é perfeito. E embora fazer projetos para o melhor de sua capacidade é algo que você deve se esforçar para fazer, isso não significa que você nunca vai cometer um erro ou fazer algo de forma incorreta. Se você cometer um erro, confesse-o francamente e o corrija. Lembre-se de não perder de vista o objetivo geral por concentrar-se muito nos pequenos detalhes. Você provavelmente poderia perder prazos e qualidade do seu trabalho – e também irritar seu chefe e colegas de trabalho.

Mistake #4: Waiting for feedback

Erro #4: Esperar por avaliação

Many workplaces still don't give employees feedback more than a few times per year. If you wait around for feedback for several months, you're doing yourself (and your organization) a disservice. Instead of waiting for your supervisor to come to you, ask to set up a quick meeting to discuss your progress thus far and any improvements you could make. Bring up specific projects you've completed and ask for feedback on things you were unsure about. This way, you know where you stand in your position and at the company — before a formal performance review comes across your desk.

Muitos locais de trabalho ainda não dão aos funcionários um feedback mais do que algumas vezes por ano. Se você esperar por um feedback durante vários meses, você não estará sendo justo consigo mesmo (e com sua organização). Em vez de esperar que o seu supervisor venha até você, peça para marcar uma rápida reunião para discutir o seu progresso até agora e todas as melhorias que você poderia fazer. Fale sobre projetos específicos que você terminou e peça sugestões sobre coisas em que você estava inseguro. Dessa forma, você sabe como está sua situação no seu cargo e na empresa - antes que uma análise formal de desempenho chegue na sua mesa.

Mistake #5: Not interacting with peers

Erro #5: Não interagir com os colegas

Even if you're doing spectacular work, you could be overlooked if you sit at your desk each day and avoid interactions with co-workers and upper management. When you need a break, head over to the break room or cafeteria and interact with other workers in your office. Not only will this help reduce stress on the job, but you'll have the potential to make some great professional relationships, too.

Mesmo se você estiver fazendo um trabalho espetacular, você poderia ser ignorado se você se sentar em sua mesa todos os dias e evitar interações com colegas de trabalho e com a diretoria. Quando você precisar de uma pausa, vá para a sala de descanso ou cafeteria e interaja com outros trabalhadores em seu escritório. Isso não apenas vai ajudar a reduzir o estresse no trabalho, mas você vai ter também a oportunidade de ter alguns ótimos relacionamentos profissionais.

Mistake #6: Not asking questions

Erro #6: Não fazer perguntas

Some people think asking questions is a sign of weakness. Yet, when you're unsure how to complete a task, it can be hard to do it the right way the first time without clarification. When assigned a new project, ask any questions that might come up right then and there. Furthermore, you might also want to inquire about how your success will be measured and how often you should update your boss on the progress. Your supervisor would much rather that you ask questions now in order to avoid potential problems later.

Algumas pessoas pensam que fazer perguntas é um sinal de fraqueza. No entanto, quando você está inseguro sobre como completar uma tarefa, pode ser difícil fazê-lo da maneira certa pela primeira vez sem esclarecimento. Quando lhe for atribuído um novo projeto, faça todas as perguntas que possam surgir ali mesmo. Além disso, você também pode querer saber como o seu sucesso será medido e quantas vezes você deve atualizar o seu chefe sobre o progresso. Para seu supervisor seria muito melhor que você faça perguntas agora, a fim de evitar possíveis problemas mais tarde.

Mistake #7: Ignoring the corporate culture

Erro #7: Ignorar a cultura corporativa

When you first start on a new job, it's important to take note of cultural differences from previous workplaces. What does everyone wear on a daily basis? How much socialization goes on during the workday? Do employees tend to come in early or stay late? What is the typical mode of communication for the office? Assimilating to the culture is a great way to fit in quickly at the organization and get along with other employees.

Available in: <<http://money.usnews.com/money/blogs/outside-voices-careers/2011/06/17/how-to-avoid-7-common-on-the-job-mistakes>>. Retrieved on: Sept. 17, 2011. Adapted.

Quando você começar em um novo emprego, é importante tomar nota das diferenças culturais dos locais de trabalho anteriores. Como todos se vestem diariamente? Quanta socialização se passa durante o dia de trabalho? Os empregados tendem a vir mais cedo ou ficar até mais tarde? Qual é o modo típico de comunicação no escritório? Assimilar a cultura é uma ótima maneira de se adaptar rapidamente na organização e se dá bem com outros empregados.



TEXTO 2

Escriturário – Banco do Brasil – CESGRANRIO

Why Millennials Don't Like Credit Cards

by Holly Johnson

Cheap, easy credit might have been tempting to young people in the past, but not to today's millennials. According to a recent survey by Bankrate of over 1,161 consumers, 63% of adults ages 18 to 29 live without a credit card of any kind, and another 23% only carry one card.

The Impact of the Great Recession

Research shows that the environment millennials grew up in might have an impact on their finances. Unlike other generations, millennials lived through economic hardships during a time when their adult lives were beginning. According to the Bureau of Labor Statistics, the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children, and a fear of credit cards could be another symptom of the economic environment of the times.

And there's much data when it comes to proving that millennials grew up on shaky economic ground. The Pew Research Center reports that 36% of millennials lived at home with their parents in 2012. Meanwhile, the unemployment rate for people ages 16 to 24 was 14.2% (more than twice the national rate) in early 2014, according to the BLS. With those figures, it's no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards. It makes sense that young people would be afraid to take on any new forms of debt.

A Generation Plagued with Student Loan Debt

But the Great Recession isn't the only reason millennials could be fearful of credit. Many experts believe that the nation's student loan debt level might be related to it. According to the Institute for College Access & Success, 71% of millennials (or 1.3 million students) who graduated from college in 2012 left school with at least some student loan debt, with the average amount owed around \$29,400. With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile. After all, many adults with student loan debt need to make payments for years, and even decades.

How Millennials Can Build Credit Without a Credit Card

The fact that millennials are smart enough to avoid credit card debt is a good thing, but that doesn't mean the decision has its drawbacks. According to Experian, most adults need a positive credit history in order to qualify for an auto loan or mortgage. Even worse, having no credit history is almost as bad as having a negative credit history in some cases.

Still, there are plenty of ways millennials can build a credit history without a credit card. A few tips:

- **Make payments on installment loans on time.** Whether it's a car loan, student loan or personal loan, make sure to mail in those payments on time and pay at least the minimum amount required.
- **Put at least one household or utility bill in your name.** Paying your utility or household bills on time can help you build a positive credit history.
- **Get a secured credit card.** Unlike traditional credit cards, the funds secured credit cards offer are backed by money the user deposits. Signing up for a secured card is one way to build a positive credit history without any risk.

The fact that millennials are leery of credit cards is probably a good thing in the long run. After all, not having a credit card is the perfect way to stay out of credit card debt. Even though it might be harder to build a credit history without credit cards, the vast majority of millennials have decided that the plastic just isn't worth it.

Available at: <<http://money.usnews.com/money/blogs/my-money/2014/11/04/why-millennials-dont-like-creditcards>>.

Retrieved on: Nov. 10th, 2014. Adapted.

Comentários:

09 In the sentence of the text "the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children" (lines 13 – 15), the word **stray** can be replaced, with no change in meaning, by

(A) deviate

- (B) range
- (C) stem
- (D) start
- (E) follow

09 In the sentence of the text "the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children" (lines 13 – 15), the word **stray** can be replaced, with no change in meaning, by

09 Na sentença do texto "a Grande Recessão fez com que a geração do milênio se desviasse de padrões históricos, quando se trata de comprar uma casa e ter filhos" (linhas 13-15), a palavra **desviar** pode ser substituída, sem mudança de sentido, por

(A) deviate = **desviar**

"the Great Recession caused millennials to **stray** from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children"

"a Grande Recessão fez com que a geração do milênio se **desviasse** de padrões históricos, quando se trata de comprar uma casa e ter filhos"

stray = **desviar-se, afastar-se** = **deviate** = desviar-se de algo

Se substituirmos o **stray** pelo **deviate** não causará nenhuma alteração na interpretação do texto, visto que ambos são sinônimos nesse contexto. Esta é a opção correta.

(B) range = **vagar**

"the Great Recession caused millennials to **stray** from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children"

~~"a Grande Recessão fez a geração do milênio **vagar/perambular** de padrões históricos, quando se trata de comprar uma casa e ter filhos"~~

range = **vagar, perambular** = **stray** = **desviar-se, afastar-se, vagar, perambular**

Cuidado! Observe que as palavras são sinônimas, mas em outros contextos. O enunciado pede aquela palavra que substitue nesse contexto sem causar mudança de sentido. Opção errada.

(C) stem = **originar-se** e (D) start = **começar**

Não tem sentido dizer que a Grande Recessão fez com que a geração do milênio se **originasse/começasse** de padrões históricos, quando se trata de comprar uma casa e ter filhos. Ambas as palavras deixariam o texto incoerente. Erradas.

(E) follow = **seguir**

A opção traz uma palavra que expressa justamente o oposto daquela do texto. Ao substituir, daria um sentido oposto à interpretação textual, pois diria que a Grande Recessão fez com que a geração do milênio seguisse padrões históricos. Errada.

GABARITO: A

10 The word **skittish**, in the sentence of the text "With those figures, it's no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards" (lines 24 – 26), can be replaced, with no change in meaning, by

(A) secure

(B) depressed

(C) uncertain

(D) enthusiastic

(E) determined

10 The word **skittish**, in the sentence of the text "With those figures, it's no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards" (lines 24 – 26), can be replaced, with no change in meaning, by

10 A palavra **arisca**, na frase do texto "Com esses números, não é de admirar que a geração do milênio é arisca quando se trata de cartões de crédito" (linhas 24-26), pode ser substituída, sem mudança de sentido, por

(A) secure = **segura** (D) enthusiastic = **entusiástica e** (E) determined = **determinada**

As opções trazem palavras que expressam justamente o oposto daquela do texto. Ao substituir, daria um sentido oposto à interpretação textual, pois diria que a geração do milênio é segura, entusiástica e determinada quando se trata de cartões de crédito. Errada.

(B) depressed = **deprimida**

A geração do milênio não é deprimida quando se trata de cartões de crédito, mas sim nervosa, tensa, insegura. Opção errada.

(C) uncertain = **incerta**

With those figures, it's no wonder that millennials are **skittish/uncertain** when it comes to credit cards"

Com esses números, não é de admirar que a geração do milênio é **arisco/insegura** quando se trata de cartões de crédito"

skittish = **arisco, nervoso, inquieto** = uncertain = **incerto, inseguro, indeciso**

Se substituirmos o skittish pelo uncertain não causará nenhuma alteração na interpretação do texto, visto que ambos são sinônimos. Esta é a correta.

GABARITO: C

11 The main purpose of the text is to

(A) demonstrate the millennials' need of credit card use to build a credit history.

(B) describe the millennials' attitude towards the credit card.

(C) explain the millennials' credit card affection.

(D) defend the millennials' fear of credit card use.

(E) present the millennials' credit card historical background.

11 The main purpose of the text is to

11 O propósito principal do texto é

(A) demonstrate the millennials' need of credit card use to build a credit history.

(A) demonstrar a necessidade da geração do milênio quanto ao uso de cartão de crédito para formar um histórico de crédito.

Pelo contrário, o texto diz que a geração do milênio pode construir um histórico de crédito sem um cartão de crédito. Além disso, esse não é o propósito principal do texto. Opção errada.

(B) describe the millennials' attitude towards the credit card.

(B) descrever a atitude da geração do milênio em relação ao cartão de crédito.

Why Millennials Don't Like Credit Cards

Por que a Geração do Milênio Não Gosta de Cartões de Crédito

Millennials = A Geração do milênio, também chamada de geração Y ou geração da Internet, é um conceito em Sociologia que se refere, segundo alguns autores, como Don Tapscott, à corte dos nascidos após 1980 e, segundo outros, de meados da década de 1970 até meados da década de 1990. (Fonte: Wikipédia).

O título é um resumo da mensagem principal do texto. O verbo no texto é o **like**, verbo bem conhecido, e o pronome interrogativo **Why** ambos vimos durante o curso. As outras palavras são cognatos verdadeiros (aula 00) , estava fácil de entender o que o título diz. A pergunta feita no título com o **Why** (Por que) requer uma resposta que explica, descreve algo. Está claro então que o propósito principal do texto é descrever a atitude da geração do milênio em relação ao cartão de crédito. Esta é a opção correta.

(C) explain the millennials' credit card affection.

(C) explicar a afeição que a geração do milênio tem pelo cartão de crédito.

A geração do milênio não tem afeição pelo uso do cartão de crédito, pelo contrário, ela é tensa e insegura quanto ao uso dele. Opção errada.

(D) defend the millennials' fear of credit card use.

(d) defender o medo que a geração do milênio tem quanto a usar cartão de crédito.

O texto não faz nenhuma defesa. É neutro. Apenas explica os fatos. Opção errada.

(E) present the millennials' credit card historical background.

(E) apresentar o antecedente histórico de cartão de crédito da geração do milênio.

O texto não fala de passado histórico dessa geração, até por que a geração é esta no tempo presente. Opção errada.

GABARITO: B

12 The sentence of the text "With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile" (lines 38 – 40) conveys the idea that millennials have

(A) no credit cards simply because they don't like them.

(B) so many bills to pay that they have to sell their belongings.

(C) piles of bills to pay every month, but they can use their credit cards moderately.

(D) so many bills to pay that credit card bills wouldn't make much difference.

(E) so much debt to pay that they can't afford another one.

12 The sentence of the text "With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile" (lines 38 – 40) conveys the idea that millennials have

12 A frase do texto "Com tanta dívida já adquirida, a geração do milênio está preocupada com adicionar alguma dívida de cartão de crédito à pilha de débitos" (linhas 38-40) transmite a ideia que a geração do milênio tem

(A) no credit cards simply because they don't like them.

(A) nenhum cartão de crédito simplesmente por que não gosta.

O texto não diz que eles não têm nenhum cartão de crédito e nem diz que eles o evitam simplesmente por que não gostam. Errada.

(B) so many bills to pay that they have to sell their belongings.

(B) tantas contas para pagar que eles têm que vender os seus pertences.

Não se trata de ter que vender os pertences para pagar as contas, não é isso o que o texto diz. Opção errada.

(C) piles of bills to pay every month, but they can use their credit cards moderately.

(C) pilhas de contas a pagar todo o mês, mas eles não podem usar os cartões de crédito deles moderadamente.

Não se trata de usar o cartão com moderação, mas sim de aumentar os débitos. Errada.

(D) so many bills to pay that credit card bills wouldn't make much difference.

(D) tantas contas para pagar que as contas do cartão de crédito não fariam muita diferença.

Pelo contrário, as contas do cartão de crédito pesariam mais ainda. Errada.

(E) so much debt to pay that they can't afford another one.

(E) tanta dívida para pagar que eles não podem ter uma a mais.

É justamente isso que o texto diz, que o motivo de eles evitarem o uso do cartão de crédito é por que eles já têm muitas dívidas para pagar.

GABARITO: E

13 In the sentence of the text "Still, there are plenty of ways millennials can build a credit history without a credit card" (lines 52 – 53), the quantifier **plenty of** can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) lots of
- (B) a few
- (C) some
- (D) few
- (E) a little

13 In the sentence of the text "Still, there are **plenty of** ways millennials can build a credit history without a credit card" (lines 52 – 53), the quantifier **plenty of** can be replaced, with no change in meaning, by

13 Na sentença do texto "Ainda assim, há **muitas** maneiras em que a geração do milênio pode construir um histórico de crédito sem um cartão de crédito" (linhas 52-53), o quantificador **muito** pode ser substituído, sem mudança de sentido, por

- (A) lots of = **muitos (as)**

Plenty of = **muito, bastante** = **Lots of** = **muitos, uma grande quantidade de**

Observe pela definição acima que apenas o conectivo da letra **A** é o adequado para substituir o **plenty of** pois são sinônimos. Qualquer um outro causaria alteração no texto.

- (B) a few = **alguns (as)**

A few = **alguns, algumas**

Embora o conectivo **a few** seja usado com substantivos contáveis, ele tem o significado oposto ao **plenty of**. Opção errada.

- (C) some = **algum (a)**

Some = um pouco de, algum(a) = antes de substantivos incontáveis

Some = alguns, algumas = antes de substantivos contáveis

O **some** é usado em frases afirmativas e interrogativas. Mas não substitui o **plenty of** pois não é sinônimo dele. Errada.

(D) few = pouco

Few = pouco (a)

Embora o conectivo **few** seja usado com substantivos contáveis, ele tem o significado oposto ao **plenty of**. Opção errada.

(E) a little = um pouco

A little = um pouco, o suficiente.

O conectivo **a little** é usado com substantivos incontáveis. O substantivo maneiras é contável. Além disso, ele expressa o significado oposto ao texto. Portanto, opção errada.

GABARITO: A



Translation

Why Millennials Don't Like Credit Cards

Por que a Geração do Milênio Não Gosta de Cartões de Crédito

Cheap, easy credit might have been tempting to young people in the past, but not to today's millennials. According to a recent survey by Bankrate of over 1,161 consumers, 63% of adults ages 18 to 29 live without a credit card of any kind, and another 23% only carry one card.

Crédito fácil e barato poderia ter sido tentador para os jovens no passado, mas não a geração do milênio de hoje. De acordo com uma pesquisa recente realizada pela Bankrate com mais de 1.161 consumidores, 63% dos adultos com idades entre 18 a 29 vivem sem um cartão de crédito de qualquer espécie, e outros 23% só usam um cartão.

The Impact of the Great Recession

O Impacto da Grande Recessão

Research shows that the environment millennials grew up in might have an impact on their finances. Unlike other generations, millennials lived through economic hardships during a time when their adult lives were beginning. According to the Bureau of Labor Statistics, the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children, and a fear of credit cards could be another symptom of the economic environment of the times.

A pesquisa mostra que o ambiente em que a geração do milênio cresceu pode ter um impacto sobre suas finanças. Ao contrário de outras gerações, a geração do milênio teve dificuldades econômicas durante um tempo quando suas vidas adultas estavam começando. De acordo com o Gabinete de Estatísticas do Trabalho dos EUA, a Grande Recessão fez com que a geração do milênio se desviasse de padrões históricos, quando se trata de comprar uma casa e ter filhos, e um medo de cartões de crédito poderia ser outro sintoma do ambiente econômico dos tempos.

And there's much data when it comes to proving that millennials grew up on shaky economic ground. The Pew Research Center reports that 36% of millennials lived at home with their parents in 2012. Meanwhile, the unemployment rate for people ages 16 to 24 was 14.2% (more than twice the national rate) in early 2014, according to the BLS. With those figures, it's no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards. It makes sense that young people would be afraid to take on any new forms of debt.

E há muito mais dados quando se trata de provar que geração do milênio cresceu em terreno econômico instável. O Centro de Pesquisas Pew relata que 36% da geração do milênio vivia em casa com seus pais em 2012. Enquanto isso, a taxa de desemprego para pessoas com idades entre 16 e 24 anos foi de 14,2% (mais do dobro da taxa nacional) no início de 2014, de acordo

com o BLS. Com esses números, não é de admirar que millennials são ariscos quando se trata de cartões de crédito. Faz sentido que os jovens teriam medo de assumir quaisquer novas formas de dívida.

A Generation Plagued with Student Loan Debt

Uma Geração Atormentada com Dívidas de Empréstimo Estudantil

But the Great Recession isn't the only reason millennials could be fearful of credit. Many experts believe that the nation's student loan debt level might be related to it. According to the Institute for College Access & Success, 71% of millennials (or 1.3 million students) who graduated from college in 2012 left school with at least some student loan debt, with the average amount owed around \$29,400. With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile. After all, many adults with student loan debt need to make payments for years, and even decades.

Mas a Grande Recessão não é a única razão pela qual a geração do milênio poderia ter medo de crédito. Muitos especialistas acreditam que o nível da dívida do empréstimo do estudante da nação possa ser relacionado a isso. De acordo com o Instituto para o Acesso e Sucesso na Faculdade, 71% daqueles da geração do milênio (ou 1,3 milhões de alunos) que se formou na faculdade em 2012, deixou a escola com pelo menos alguma dívida de empréstimo estudantil, com o valor médio em dívida em torno de 29.400 dólares. Com tanta dívida já para pagar, a geração do milênio está preocupada com a adição de qualquer dívida de cartão de crédito à pilha de débitos. Afinal de contas, muitos adultos têm que pagar a dívida de empréstimo estudantil por anos, e mesmo décadas.

How Millennials Can Build Credit Without a Credit Card

Como a Geração do Milênio Pode Construir Crédito Sem um Cartão de Crédito

The fact that millennials are smart enough to avoid credit card debt is a good thing, but that doesn't mean the decision has its drawbacks. According to Experian, most adults need a positive credit history in order to qualify for an auto loan or mortgage. Even worse, having no credit history is almost as bad as having a negative credit history in some cases.

O fato de que geração do milênio é inteligente o suficiente para evitar o débito do cartão de crédito é uma coisa boa, mas isso não significa que a decisão não tenha suas desvantagens. De acordo com a Experian, a maioria dos adultos precisa de um histórico de crédito positivo, a fim de se qualificar para um empréstimo de auto ou hipoteca. Pior ainda, não tendo nenhum

histórico de crédito é quase tão ruim quanto ter um histórico de crédito negativo em alguns casos.

Still, there are plenty of ways millennials can build a credit history without a credit card. A few tips:

Ainda assim, há muitas maneiras que a geração do milênio pode construir um histórico de crédito sem um cartão de crédito. Algumas dicas:

- **Make payments on installment loans on time.**
- **Fazer pagamentos em empréstimos em prestações dentro do prazo.**

Whether it's a car loan, student loan or personal loan, make sure to mail in those payments on time and pay at least the minimum amount required.

Quer se trate de um empréstimo de carro, empréstimo estudantil ou empréstimo pessoal, certifique-se de fazer esses pagamentos em tempo e pagar pelo menos o valor mínimo necessário.

- **Put at least one household or utility bill in your name.**
- **Coloque pelo menos uma conta familiar ou conta de utilitário em seu nome.**

Paying your utility or household bills on time can help you build a positive credit history.

Pagar suas contas de utilitários ou de família dentro do prazo pode ajudar a contruir um histórico de crédito positivo.

- **Get a secured credit card.**

Consiga um cartão de crédito segurado.

Unlike traditional credit cards, the funds secured credit cards offer are backed by money the user deposits. Signing up for a secured card is one way to build a positive credit history without any risk.

Ao contrário de cartões de crédito tradicionais, a oferta de cartões de crédito com fundos garantidos é apoiada pelo dinheiro que o usuário deposita. Inscrever-se para um cartão com seguro é uma maneira de construir um histórico de crédito positivo, sem qualquer risco.

The fact that millennials are leery of credit cards is probably a good thing in the long run. After all, not having a credit card is the perfect way to stay out of credit card debt. Even though it might be harder to build a credit history without credit cards, the vast majority of millennials have decided that the plastic just isn't worth it.

Available at: <<http://money.usnews.com/money/blogs/my-money/2014/11/04/why-millennials-dont-like-creditcards>>. Retrieved on: Nov. 10th, 2014. Adapted

O fato de que a geração do milênio desconfia de cartões de crédito é provavelmente uma boa coisa a longo prazo. Afinal de contas, não ter um cartão de crédito é a maneira perfeita para ficar fora da dívida de cartão de crédito. Mesmo que possa ser mais difícil de construir um histórico de crédito sem cartões de crédito, a grande maioria dos que pertencem à geração do milênio tem decidido que o plástico simplesmente não vale a pena.



TEXTO 3

Profissional Básico - Administração - BNDES - CESGRANRIO

Coworking: Sharing How We Work

Genevieve De Guzman *Communication*

In the past, when trying to find places to work, independent workers, small businesses, and organizations often had to choose between several scenarios, all with their attendant advantages and disadvantages: working from home; working from a coffee shop, library, or other public venue; or leasing an executive suite or other commercial space.

Is there a better way to work? Yes. Enter **coworking**.

10 Coworking takes freelancers, indie workers, and entrepreneurs who feel that they have been dormant or isolated working alone at home or who have been migrating from a coffee shop to a friend's garage or languishing in a sterile business center — to a space where they can truly roost.

"We can come out of hiding," a coworker tells us, "and be in a space that's comfortable, friendly, and has an aesthetic appeal that's a far cry from the typical cookie-cutter office environment."

For many, it might be puzzling to pay for a well-equipped space teeming with other people, even with the chance of free coffee and inspiration. You might ask yourself, "Well, why pay for a place to work when I'm perfectly comfortable at home and paying nothing?" Or, "Isn't the whole point of telecommuting or starting my own business a chance to avoid 'going to the office'?"

Coworking may sound like an unnecessary expense, but let's consider what you get from being a part of the space.

At its most basic level, coworking is the phenomenon of workers coming together in a shared or collaborative workspace for one or more of these reasons: to reduce costs by having shared facilities and equipment, to access a community of fellow entrepreneurs, and to seek out collaboration within and across fields. Coworking spaces offer an exciting alternative for people longing to escape the confines of their cubicle walls, the isolation of working solo at home, or the inconveniences of public venues.

The benefits and cost-savings in productivity and overall happiness and wellbeing reaped from coworking are also potentially huge. Enthusiasm and creativity become contagious and multiply when you diversify your work environment with people from different fields or backgrounds. At coworking spaces, members pass each other during the day, conversations get going, and miraculously idea-fusion happens with everyone benefitting from the shared thinking and brainstorming.

Differences matter. Coworking hinges on the belief that innovation and inspiration come from the cross-pollination of different people in different fields or specializations. Random opportunities and discoveries that arise from interactions with others play a large role in coworking.

To see this in action on a large scale, think about Google. Google made the culture of sharing and collaboration in the workplace legend. It deployed "grouplets" for initiatives that cover broader changes through the organization.

One remarkable story of a successful Google grouplet involved getting engineers to write their own testing code to reduce the incidence of bugs in software code. Thinking creatively, the grouplet came up with a campaign based on posting episodes discussing new and interesting testing techniques on the bathroom stalls. "Testing on the Toilet" spread fast and garnered both rants and raves. Soon, people were hungry for more, and the campaign ultimately developed enough inertia to become a *de facto* part of the coding culture. They moved out of the restrooms and into the mainstream.

Keith Sawyer, a professor of psychology and education at Washington University in St. Louis, MO, has written widely on collaboration and innovation. In his study of jazz performances,

Keith Sawyer made this observation, “The group has the ideas, not the individual musicians.” Some of the most famous products were born out of this mosh pit of interaction — in contrast to the romantic idea of a lone working genius driving change. According to Sawyer, more often than not, true innovation emerges from an improvised process and draws from trial-by-error and many inputs.

Unexpected insights emerge from the group dynamic. If increasing interaction among different peer groups within a single company could lead to promising results, imagine the possibilities for solopreneurs, small businesses, and indie workers — if only they could reach similar levels of peer access as those experienced by their bigger counterparts. It is this potential that coworking tries to capture for its members.

Available at: <<http://workawesome.com/productivity/coworking/>>.

Retrieved on: 21 Oct. 2011. Adapted

Comentários:

16 The main purpose of the text is to

- (A) convince people in different fields or specializations that they must work in pairs.
- (B) suggest that coworking is an economic and socially stimulating alternative to boost workers' well-being and productivity.
- (C) question the relevance of teaming with other coworkers if the professional can work peacefully from home.
- (D) criticize organizations that do not offer their employees the opportunity to experience group dynamics.
- (E) campaign for the installation of comfortable coworking spaces in all companies to encourage employees creativity and enthusiasm.

Dica: Na prova, para resolver uma questão como essa, rapidinho, observe o título do texto e veja se a opção tem a palavra chave, que no caso é **coworking**. Apenas as opções B e E tem a palavra. Então para ganhar tempo, você já descarta as opções A, C e D.

16 The main purpose of the text is to

16 O principal objetivo do texto é

- (A) convince people in different fields or specializations that they must work in pairs. = **convencer pessoas de diferentes áreas ou especializações que elas precisam trabalhar em pares.**

O objetivo do texto não é convencer as pessoas a trabalhar em pares, mas sim sugerir a prática do **coworking**. Opção errada.

(B) suggest that coworking is an economic and socially stimulating alternative to boost workers' well-being and productivity. = **sugerir que o coworking é uma alternativa econômica e socialmente estimulante para encorajar a produtividade e bem-estar dos trabalhadores.**

The benefits and **cost-savings** in productivity and **overall happiness** and wellbeing reaped from coworking are also potentially huge. **Enthusiasm** and creativity become contagious and multiply when you diversify your work environment with people from different fields or backgrounds.

Os benefícios e **redução de custos** da produtividade e **felicidade geral** e bem-estar colhidos do coworking também são potencialmente enormes. O **entusiasmo** e a criatividade tornam-se contagiosos e se multiplicam quando você diversifica seu ambiente de trabalho com pessoas de diferentes áreas ou experiências.

Socially stimulating = **socialmente estimulante** = **overall happiness** = **felicidade geral**

Cost-saving = **baixo custo, economia** = **economic** = **econômico**

Boost = **encorajar, impulsionar, entusiasmar** = **enthusiasm** = **entusiasmo**

Coworking: Sharing How We Work

Coworking: Compartilhando Como Trabalhamos

Esse é o motivo principal do texto. A opção resume corretamente o que diz o texto usando palavras e termos sinônimos. Além disso ela tem a palavra chave usada no título do texto: **coworking**. Essa é a opção correta.

(C) question the relevance of teaming with other coworkers if the professional can work peacefully from home.

(C) questionar a relevância de interagir com outros colegas de trabalho embora o profissional possa trabalhar pacificamente em casa.

O objetivo do texto não é destacar a interação com colegas, mas sim a produtividade com economia e bem-estar dos trabalhadores. Errada.

(D) criticize organizations that do not offer their employees the opportunity to experience group dynamics.

(D) criticar as organizações que não oferecem aos seus funcionários a oportunidade de vivenciar a dinâmica de grupo.

Ao incentivar o *coworking*, o texto estimula a oportunidade de dinâmica em grupo, mas ele não faz críticas àquelas empresas que não o fazem. Errada.

(E) campaign for the installation of comfortable coworking spaces in all companies to encourage employees creativity and enthusiasm.

(E) fazer campanha para a instalação de espaços confortáveis de coworking em todas as empresas para incentivar a criatividade e o entusiasmo dos funcionários.

Apesar de ter a palavra chave do título do texto, *coworking*, a opção não reflete o que diz o texto. Observe que o texto não prioriza a instalação de espaços confortáveis, mas sim a propagação desse novo modo de trabalhar chamado coworking. Errada.

GABARITO: B



Dica: Esse tipo de questão acima é típico da CESGRANRIO logo na primeira questão. Mas, a questão exige que o candidato já tenha conhecimento de todo o conteúdo textual. E como você não vai ler o texto, então deixe-a sempre pra resolver por último. Ao contrário, você perderá tempo precioso. Resolvendo por último você já terá uma ideia geral do que o texto fala, pois já terá analisado as outras questões.

17 The expression **indie workers**, found in lines 10 and 90, refers to

(A) retired civil servants

(B) lazy businessmen aiming for profit

(C) self-employed independent professionals

(D) expert employees at international organizations

(E) workaholic employers in large companies

17 The expression **indie workers**, found in lines 10 and 90, refers to

17 A expressão *indie workers*, encontrada nas linhas 10 e 90, se refere a

(A) retired civil servants = **funcionários aposentados**

Se esse fosse o significado do termo, não teria sentido incentivar a prática de *coworking* para alguém que já está aposentado. Opção errada.

(B) lazy businessmen aiming for profit = **empresários preguiçosos que visam o lucro**

O termo **coworking** refere-se a todos aqueles que trabalham, e não aqueles que poupam-se do trabalho, visando apenas o lucro. Opção errada.

(C) self-employed independent professionals = **profissionais autônomos independentes**

Coworking takes freelancers, **indie workers**, and entrepreneurs who feel that they have been dormant or isolated working alone at home or who have been migrating from a coffee shop to a friend's garage or languishing in a sterile business center — to a space where they can truly roost.

Coworking leva freelancers, **trabalhadores independentes** e empresários que sentem que têm estado dormentes ou isolados trabalhando sozinhos em casa ou que tem estado migrando de uma cafeteria para a garagem de um amigo ou definhando em um centro de negócios estéril - para um espaço onde eles podem realmente alojar-se.

Indie = ind (ependent) + ie = independente

Indie worker = **trabalhador independente, aquele que trabalha por conta própria, profissional autônomo independente**

A opção expressa corretamente o significado do termo. Esta é a opção correta.

(D) expert employees at international organizations = **empregados especialistas nas organizações internacionais**

O termo não se restringe apenas aqueles que trabalham em organizações internacionais ou que são especialistas em algo. Opção errada.

(E) workaholic employers in large companies = **empregadores viciados em trabalho em grandes empresas**

-holic (sufixo) = indica uma pessoa que tem um desejo anormal por algo.

workaholic = viciado em trabalho

chocoholic = viciado em chocolate

alcoholic = viciado em álcool

Como você pode observar pela definição, a expressão *indie workers* não se refere às pessoas que são viciadas em trabalho. Portanto, errada.

GABARITO: C

18 The **boldfaced** verb form conveys the idea of strong necessity in

(A) "independent workers, small businesses, and organizations often **had to** choose between several scenarios" (lines 2-4)

(B) "to a space where they **can** truly roost." (lines 14-15)

(C) "it **might** be puzzling to pay for a well-equipped space teeming with other people" (lines 20-21)

(D) "Coworking **may** sound like an unnecessary expense" (lines 28-29)

(E) "If increasing interaction among different peer groups within a single company **could** lead to promising results" (lines 87-89)

18 The **boldfaced** verb form conveys the idea of strong necessity in

18 O verbo em **negrito** convém a ideia de forte necessidade em

(A) "independent workers, small businesses, and organizations often **had to** choose between several scenarios" (lines 2-4)

(A) "os trabalhadores independentes, as pequenas empresas e organizações, muitas vezes **tinham que** escolher entre vários cenários" (linhas 2 a 4)

Have (auxiliar) + to choose (verbo no infinitivo) = ter que fazer algo >>>essa estrutura é usada para expressar forte necessidade ou obrigação.

O verbo **have** no Passado seguido de um verbo no infinitivo convém a ideia de forte necessidade. Essa é a opção correta.

(B) "to a space where they **can** truly roost." (lines 14-15) = "para um espaço onde eles **podem** realmente alojar-se". (linhas 14 a 15)

O verbo modal aqui nesse contexto expressa oportunidade. Outros de seus usos: possibilidade, habilidade e pedir permissão. Ele não é usado para indicar forte necessidade. Opção errada.

(C) "it **might** be puzzling to pay for a well-equipped space teeming with other people" (lines 20-21)

(C) "**poderia** ser intrigante pagar por um espaço bem equipado repleto de outras pessoas" (linhas 20 a 21)

O verbo modal *might* aqui nesse contexto indica que não se tem certeza de algo, ou seja, ele tem uma função de condicional.

Outros de seus usos: pedir algo no Passado e pedir permissão com cortesia. Ele não é usado para indicar forte necessidade. Opção errada.

(D) "Coworking **may** sound like an unnecessary expense" (lines 28-29) (D) Coworking **pode** soar como um gasto desnecessário (linhas 28 a 29)

O verbo modal *might* aqui nesse contexto indica que não se tem certeza de algo. Ele expressa possibilidade. Outro de seus usos: pedir algo de modo formal. Ele não é usado para indicar forte necessidade. Opção errada.

(E) "If increasing interaction among different peer groups within a single company **could** lead to promising results" (lines 87-89)

(E) "Se aumentar a interação entre os diferentes grupos de pares dentro de uma única empresa, isso **poderia** levar a resultados promissores" (linhas 87-89)

O verbo modal *could* aqui nesse contexto indica algo condicional. Outros de seus usos: possibilidade, mostrar uma habilidade no tempo Passado, fazer sugestões ou pedidos. Ele não é usado para indicar forte necessidade. Opção errada.

GABARITO: A

19 Based on the meanings in the text,

(A) "puzzling" (line 20) and **confusing** are antonyms.

(B) "longing" (line 38) and **desiring** express contradictory ideas.

- (C) "reaped" (line 42) and **derived** express similar ideas.
- (D) "hinges on" (line 51) and **contradicts** are synonyms.
- (E) "deployed" (line 59) and **spread out** do not have equivalent meanings.

19 Based on the meanings in the text,

19 Baseado no significado no texto,

- (A) "puzzling" (line 20) and **confusing** are antonyms. = "intrigante" (linha 20) e **confuso** são antônimos.

Puzzle = quebra-cabeça (jogos); enigma; intrigar, confundir;

Puzzling = confuso, misterioso, enigmático = **confusing** = confuso

As palavras tem o mesmo significado. Portanto, ao invés de antônimos são sinônimos. Opção errada.

- (B) "longing" (line 38) and **desiring** express contradictory ideas. = "querendo" (linha 38) e **desejando** expressam idéias contraditórias.

long = ansiar, **desejar** = **desire** = **desejar**

As palavras não expressam idéias contraditórias, mas sim as mesmas ideias. Opção errada.

- (C) "reaped" (line 42) and **derived** express similar ideas. = "colhidos" (linha 42) e **derivados** expressam idéias similares.

The benefits and cost-savings in productivity and overall happiness and wellbeing **reaped** / **derived** from coworking are also potentially huge.

Os benefícios e redução de custos da produtividade e felicidade geral e bem-estar **colhidos** / **derivados** do coworking também são potencialmente enormes.

Reap = ceifar, **colher** = **derive** = derivar, obter, extrair de;

Ambos os verbos expressam a mesma idéia. Se trocarmos um pelo outro não haverá nenhuma alteração no texto. Essa é a opção correta.

- (D) "hinges on" (line 51) and **contradicts** are synonyms. = "depende" (linha 51) e **contradiz** são sinônimos.

hinge on = depender inteiramente de algo;

contradict = contradizer, negar, se opor, desafiar;

Os verbos não tem o mesmo significado. Portanto, não são sinônimos. Opção errada.

(E) "deployed" (line 59) and **spread out** do not have equivalent meanings. = "distribuiu" (linha 59) e **espalhou** não tem os significados equivalentes.

deploy = distribuir, dispersar, espalhar = **spread out** = espalhar, difundir;

Os significados dos verbos são equivalentes. Opção errada.

GABARITO: C

20 According to the text, all the reasons below are benefits that support the choice of a collaborative workplace, **EXCEPT**:

- (A) stimulate shared thinking and brainstorming.
- (B) reduce costs by sharing facilities and equipment.
- (C) promote interaction among different peer groups.
- (D) pay for workspace and having to commute to work.
- (E) escape the isolation and discomfort when working in public spaces.

20 According to the text, all the reasons below are benefits that support the choice of a collaborative workplace, **EXCEPT**:

20 De acordo com o texto, todas as razões a seguir são benefícios que apoiam a escolha de um local de trabalho colaborativo, **EXCETO**:

- (A) stimulate shared thinking and brainstorming.
- (A) estimular a partilha de pensamento e brainstorming.

Brainstorming = tempestade de ideias; mais que uma técnica de dinâmica de grupo, é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa do indivíduo, colocando-a a serviço de seus objetivos.

Quando se trabalha sozinho não se tem a oportunidade de compartilhar as ideias com colegas de trabalho. Portanto, esse é um benefício do coworking. O enunciado pede a exceção. Opção errada.

(B) reduce costs by sharing facilities and equipment.

(B) reduzir os custos por compartilhar instalações e equipamentos.

Quando se trabalha sozinho não se tem a oportunidade de compartilhar as despesas de instalações e equipamentos com colegas de trabalho. Portanto, esse é um benefício do coworking. O enunciado pede a exceção. Opção errada.

(C) promote interaction among different peer groups.

(C) promover interação entre diferentes grupos de pares.

Quando se trabalha sozinho não se tem a oportunidade de promover interação com grupos diferentes de colegas de trabalho. Portanto, esse é um benefício do coworking. O enunciado pede a exceção. Opção errada.

(D) pay for workspace and having to commute to work.

(D) pagar pelo local de trabalho e ter que ir e voltar do trabalho.

No trabalho colaborativo se tem que comutar, ou seja, ir e voltar do trabalho. Portanto, esse não é um benefício do coworking. Visto que o enunciado pede a exceção, esta é a opção correta.

(E) escape the isolation and discomfort when working in public spaces.

(E) fugir do isolamento e desconforto quando se trabalha em espaços públicos.

No trabalho colaborativo se tem a oportunidade de fugir do isolamento e desconforto de se trabalhar em espaços públicos. Portanto, esse é um benefício do coworking. O enunciado pede a exceção. Opção errada.

GABARITO: D

- (A) contrast the legends on workplace productivity with Google's large scale marketing initiatives.
- (B) argument with a counter-example to prove that coworking does not always bring about a successful result.
- (C) suggest that it is essential to campaign for new techniques that will foster inertia in the work environment.
- (D) illustrate how software engineers can find better solutions for bathroom installations.
- (E) demonstrate through example how workers in different specializations can collaborate to find innovative solutions for the business.

21 Google is mentioned in paragraphs 10 and 11 of the text (lines 57-73) in order to

21 O Google é mencionado nos parágrafos 10 e 11 do texto (linhas 57 a 73) a fim de

(A) contrast the legends on workplace productivity with Google's large scale marketing initiatives.

(A) comparar as lendas sobre a produtividade no local de trabalho com iniciativas de marketing em grande escala do Google.

Esse não é o motivo pelo qual o Google foi citado nos parágrafos mencionados. Nada a ver. Opção errada.

(B) argument with a counter-example to prove that coworking does not always bring about a successful result.

(B) argumentar usando um contra-exemplo para provar que o coworking nem sempre tem um resultado bem-sucedido.

Muito pelo contrário, é mencionada aquela ideia chamada "Testando no Toilet" como um exemplo de coworking que foi um sucesso. Opção errada.

(C) suggest that it is essential to campaign for new techniques that will foster inertia in the work environment.

(C) sugerir que é essencial fazer campanha por novas técnicas que vão fomentar a inércia no ambiente de trabalho.

Inertia = inércia, falta de atividade ou movimento

Uma opção como essa, nem precisa você ir ao texto. Pela lógica já se deduz que o Google não encorajaria a inércia ou dormência no ambiente de trabalho. Opção errada.

(D) illustrate how software engineers can find better solutions for bathroom installations.

(D) ilustrar como os engenheiros de software podem encontrar as melhores soluções para as instalações de banheiros.

Nessa opção a banca trocou os termos para te enbananar, ou seja, para testar se o candidato entendeu o que diz o texto. O que foi mencionado é que os testes aconteciam em cabines de banheiro. Não tem nada a ver com procurar soluções para instalações de banheiro. Opção errada.

(E) demonstrate through example how workers in different specializations can collaborate to find innovative solutions for the business.

(E) demonstrar, através de exemplo, como trabalhadores de diferentes especializações podem colaborar para encontrar soluções inovadoras para as empresas.

Nos dois parágrafos citados foi mencionado e explicado o exemplo do Testing in the Toilet inventado por um pequeno grupo do Google. Foi citado que a ideia de discutir técnicas novas e interessantes foi um sucesso. Tanto que se mudaram das cabines de banheiros para um lugar de foco principal. Por isso que o Google foi citado. Esta é a opção correta.

GABARITO: E

22 In the fragments "and to **seek out** collaboration within and across fields" (lines 36-37) and "the grouplet **came up with** a campaign based on posting episodes" (lines 65-66), the expressions **seek out** and **came up with** mean, respectively,

- (A) get rid of / banned
- (B) search for / produced
- (C) come upon / discarded
- (D) turn down / devised
- (E) track down / excluded

22 In the fragments "and to **seek out** collaboration within and across fields" (lines 36-37) and "the grouplet **came up with** a campaign based on posting episodes" (lines 65-66), the expressions **seek out** and **came up with** mean, respectively,

22 Nos fragmentos "e **buscar** a colaboração dentro das áreas e entre as áreas" (linhas 36-37) e "o pequeno grupo **surgiu com** uma campanha baseada em postar episódios" (linhas 65-66), as expressões **procurar** e **veio com** significam, respectivamente,

(A) get rid of / banned = **livrar-se de / proibiu**

O fenômeno *coworking* não se livra da colaboração, pelo contrário, ele a busca. O pequeno grupo não proibiu uma campanha, ele a produziu. Opção errada.

(B) search for / produced = **procurar, buscar / produziu**

At its most basic level, coworking is the phenomenon of workers coming together in a shared or collaborative workspace for one or more of these reasons: to reduce costs by having shared facilities and equipment, to access a community of fellow entrepreneurs, and to **seek out /search for** collaboration within and across fields.

Em seu nível mais básico, coworking é o fenômeno dos trabalhadores reunidos em um espaço de trabalho compartilhado ou colaborativo por uma ou mais das seguintes razões: reduzir custos por ter instalações e equipamentos compartilhados, acessar uma comunidade de empreendedores, e **buscar /procurar** colaboração dentro das áreas e entre áreas.

Thinking creatively, the grouplet **came up with /produced** a campaign based on posting episodes discussing new and interesting testing techniques on the bathroom stalls.

Pensando criativamente, o pequeno grupo **produziu /surgiu com** uma campanha baseada em postar episódios que discutem técnicas de teste novas e interessantes em cabines de banheiros.

Ao substituírmos os verbos frasais do texto por esses da opção, o texto não sofre nenhuma alteração visto que são sinônimos. Esta é a opção correta.

(C) come upon / discarded = **dar de cara com, tropeçar em / desrespeitou, menosprezou**

O fenômeno *coworking* não encontra de repente, por acaso a colaboração, pelo contrário, ele a busca. O pequeno grupo não menosprezou uma campanha, ele a produziu. Opção errada.

(D) turn down / devised = **rejeitar / desenvolveu, criou**

O fenômeno *coworking* não rejeita a colaboração, pelo contrário, ele a busca. Está correto que o pequeno grupo desenvolveu, criou ou produziu uma campanha. Mas a opção está errada por causa do primeiro verbo frasal.

(E) track down / excluded = **rastrear / excluiu**

O fenômeno *coworking* não rastreia a colaboração, ele a busca. O pequeno grupo desenvolveu, criou ou produziu uma campanha, ele não a excluiu. Opção errada.

23 Professor Keith Sawyer mentions that "The group has the ideas, not the individual musicians." (lines 78-79) to mean that

- (A) the dispute among consumers is the key to profitable product-design changes.
- (B) the famous products result from professionals working individually to achieve the aims of the group.
- (C) improvisation and trial-and-error always leads to the best solutions for the market place.
- (D) good jazz performances are made up of individual musicians who strive to play their instruments far louder than the others.
- (E) it is the whole orchestra that makes the music sound pleasant just as it is the whole professional team that will achieve a successful solution.

23 Professor Keith Sawyer mentions that "The group has the ideas, not the individual musicians." (lines 78-79) to mean that

23 O professor Keith Sawyer menciona que "O grupo tem as ideias, não os músicos individualmente." (linhas 78-79) significa que

- (A) the dispute among consumers is the key to profitable product-design changes.
- (A) a disputa entre os consumidores é a chave para mudanças de design de produtos rentáveis.

A palavra **group** do enunciado de refere aos times de profissionais, ou trabalhadores, não aos consumidores. Opção errada.

- (B) the famous products result from professionals working individually to achieve the aims of the group.
- (B) os famosos produtos resultam de profissionais que trabalham individualmente para atingir os objetivos do grupo.

Não é isso que significa a frase do enunciado. Pelo contrário, a mensagem é trabalhar em grupo, não individualmente. Opção errada.

- (C) improvisation and trial-and-error always leads to the best solutions for the market place.
- (C) a improvisação e tentativa e erro sempre leva às melhores soluções para o mercado.

According to Sawyer, **more often than not**, true innovation emerges from an improvised process and draws from trial-by-error and many inputs.

De acordo com Sawyer, **na maioria das vezes**, a verdadeira inovação emerge de um processo improvisado e surge a partir de tentativas por erros e muitas informações.

always = **sempre**

more often than not = **na maioria das vezes, mais frequentemente que não**

A frase "O grupo tem as ideias, não os músicos individualmente" não significa que a improvisação e tentativa e erro sempre leva às melhores soluções para o mercado. Observe no segmento acima o contexto que vem depois da frase. Dizer que algo acontece na maioria das vezes, não é o mesmo que dizer que sempre acontece. A inovação ou melhor solução, quando vindas de improviso e tentativa e erro, acontece com frequência, mas não sempre. Portanto, opção errada.

(D) good jazz performances are made up of individual musicians who strive to play their instruments far louder than the others.

(D) As boas performances de jazz são constituídas por músicos individuais que se esforçam para tocar seus instrumentos em um volume mais alto que os outros.

É o contrário, quando ele diz que o grupo tem as ideias, isso quer dizer que as boas performances do jazz são constituídas pela orquestra. Quanto a tocar em volume alto, isso não tem nada a ver com o que diz o texto. Opção errada.

(E) it is the whole orchestra that makes the music sound pleasant just as it is the whole professional team that will achieve a successful solution.

(E) é toda a orquestra que faz a música soar agradável assim como é toda a equipe de profissionais que vai conseguir uma solução bem-sucedida.

Exatamente. Ele usa uma ilustração (linguagem figurada). Assim como é necessária toda a orquestra para que seja produzida uma música agradável, assim também é necessário um grupo para produzir ideias interessantes. Essa é a opção correta.

GABARITO: E

24 In the fragment "as those experienced by their bigger counterparts" (line 92) the pronoun **those** refers to

(A) results (line 89)

(B) possibilities (line 89)

(C) solopreneurs (line 90)

(D) levels (line 91)

(E) counterparts (line 92)

24 In the fragment “as those experienced by their bigger counterparts” (line 92) the pronoun **those** refers to = No fragmento “como **aqueles** experimentadas pelos seus correspondentes maiores” (linha 92) o pronome **aqueles** refere-se a

(A) results (line 89) = **resultados**

Se eles apenas pudessem atingir **níveis** semelhantes de acesso a colegas de trabalho como **aqueles (resultados)** experimentados pelos seus correspondentes maiores.

Não se está falando dos resultados do trabalho, mas sim dos mesmos níveis. Se esses empresários independentes pudessem experimentar os mesmos níveis de acesso a grupos de colega de trabalho que as grandes empresas experimentam. Opção errada.

(B) possibilities (line 89) = **possibilidades**

Se eles apenas pudessem atingir níveis semelhantes de acesso a colegas de trabalho como **aquelas (possibilidades)** experimentadas pelos seus correspondentes maiores.

As empresas maiores não experimentam possibilidades, trata-se de algo concreto. Elas experimentam os níveis de grupos de colegas. O texto sofre mudança na sua interpretação. Opção errada.

(C) solopreneurs (line 90) = **empresários solitários**

Se eles apenas pudessem atingir níveis semelhantes de acesso a colegas de trabalho como **aqueles (empresários solitários)** experimentados pelos seus correspondentes maiores.

As empresas maiores não experimentam *solopreneurs*. O texto fica sem coerência. Opção errada.

(D) levels (line 91) = **níveis**

If increasing interaction among different peer groups within a single company could lead to promising results, imagine the possibilities for solopreneurs, small businesses, and indie workers — if only they could reach similar **levels** of peer access as **those** experienced by their bigger counterparts.

Se aumentar a interação entre os diferentes grupos de mesmo nível dentro de uma única empresa, isso poderia levar a resultados promissores, imagine as possibilidades para solopreneurs (empreendedores solitários), pequenas empresas e os trabalhadores independentes - se eles apenas pudessem atingir **níveis** semelhantes de acesso a colegas de trabalho como **aqueles (níveis)** experimentados pelos seus correspondentes maiores.

É só você fazer a pergunta ao verbo que vem depois do pronome. Assim: o que é experimentado pelos seus correspondentes maiores? Determinados níveis de acesso a colegas de trabalho. Esta é a opção correta.

(E) counterparts (line 92) = **correspondentes, equivalentes**

Se eles apenas pudessem atingir níveis semelhantes de acesso a colegas de trabalho como aqueles (~~correspondentes~~) experimentados pelos seus correspondentes maiores.

Ao colocarmos a palavra no texto veja como o texto fica confuso e sem nexo. Opção errada.

GABARITO: D

25 The statements below represent opinions collected from different workers. The only one which can be considered as an argument against coworking is:

- (A) 'One of the best things is that I pay lower than I would for a dedicated office, so I don't feel pressured to go to the coworking facility every day.'
- (B) 'Though my home office is great and I love it, I sometimes need the distance and collaborative environment that my coworking space provides.'
- (C) 'The vibe of being around others can feel like a wave carrying you even when you're not sure where to go – if you need a little social boost.'
- (D) 'Perhaps you won't like any of the other people at your coworking space, or that the proprietors aren't putting much effort into socializing or collaboration.'
- (E) 'The shared space provides instant community and a stimulating atmosphere around other professionals working towards the same intentions as I am.'

25 The statements below represent opinions collected from different workers. The only one which can be considered as an argument against coworking is:

25 As declarações abaixo representam opiniões colhidas de diferentes trabalhadores. A única que pode ser considerada como um argumento contra o coworking é:

- (A) 'One of the best things is that I pay lower than I would for a dedicated office, so I don't feel pressured to go to the coworking facility every day.'

(A) "Uma das melhores coisas é que eu pago menos do que eu pagaria por um escritório específico para mim, então não me sinto pressionado a ir à instalação de coworking todos os dias."

Ele, trabalhador, fala que por ser econômico, o coworking não o pressiona a ter que ir lá todos os dias. Esse argumento é favorável, e portanto, não é contra o coworking. Opção errada.

(B) 'Though my home office is great and I love it, I sometimes need the distance and collaborative environment that my coworking space provides.'

(B) "Embora meu escritório em casa seja ótimo e eu o amo, às vezes preciso da distância e ambiente colaborativo que o meu espaço de coworking proporciona."

Ele, trabalhador, fala da necessidade de ter um ambiente colaborativo, e este é provido pelo coworking. Esse argumento é favorável, e portanto, não é contra o coworking. Opção errada.

(C) 'The vibe of being around others can feel like a wave carrying you even when you're not sure where to go – if you need a little social boost.'

(C) 'A vibração de estar perto de outras pessoas podem parecer como uma onda carregando você, mesmo quando você não tem certeza para onde ir - se você precisa de um pouco de impulso social. '

Ele fala sobre a vibração dos colegas e impulso social. Esses argumentos são positivos, e portanto, não são contra o coworking. Opção errada.

(D) 'Perhaps you won't like any of the other people at your coworking space, or that the proprietors aren't putting much effort into socializing or collaboration.'

(D) "Talvez você não goste de nenhuma das outras pessoas em seu espaço de coworking, ou até certo ponto os proprietários não estão fazendo muito esforço para socialização ou colaboração."

Against = contra, que vai de encontro a algo;

Observe o que o enunciado pede. Ele quer a declaração de um trabalhador que vá contra (against) o fenômeno do coworking. Na opção acima ele só fala coisas negativas, tanto sobre os colegas como sobre os proprietários no espaço do coworking. Em outras palavras, os argumentos dele são contra o coworking. Esta é a opção correta.

(E) 'The shared space provides instant community and a stimulating atmosphere around other professionals working towards the same intentions as I am.'

(E) "O espaço compartilhado fornece comunidade instantânea e uma atmosfera estimulante em torno de outros profissionais que trabalham com as mesmas intenções que eu."

Os argumentos acima citados são positivos, e portanto, não são contra o coworking. Opção errada.

GABARITO: D



Translation

Coworking: Sharing How We Work

Coworking: Compartilhando Como Trabalhamos

In the past, when trying to find places to work, independent workers, small businesses, and organizations often had to choose between several scenarios, all with their attendant advantages and disadvantages: working from home; working from a coffee shop, library, or other public venue; or leasing an executive suite or other commercial space.

No passado, quando se tentava encontrar lugares para se trabalhar, os trabalhadores independentes, as pequenas empresas e organizações, muitas vezes tinham que escolher entre vários cenários, todos com as suas vantagens e desvantagens: fazer o trabalho em casa; executar o trabalho em uma cafeteria, biblioteca ou outro local público; ou alugar uma suíte executiva ou outro espaço comercial.

Is there a better way to work? Yes. Enter **coworking**.

Há um modo melhor de se trabalhar? Sim. Começa o **coworking**.

Coworking takes freelancers, indie workers, and entrepreneurs who feel that they have been dormant or isolated working alone at home or who have been migrating from a coffee shop to a friend's garage or languishing in a sterile business center — to a space where they can truly roost.

Coworking leva freelancers, trabalhadores independentes e empresários que sentem que têm estado dormentes ou isolados trabalhando sozinhos em casa ou que tem estado migrando de uma cafeteria para a garagem de um amigo ou definhando em um centro de negócios estéril - para um espaço onde eles podem realmente alojar-se.

"We can come out of hiding," a coworker tells us, "and be in a space that's comfortable, friendly, and has an aesthetic appeal that's a far cry from the typical cookie-cutter office environment."

"Podemos sair do esconderijo, e estar em um espaço que é confortável e amigável, e tem um apelo estético que é bem diferente da mesmice do ambiente de escritório típico" diz-nos um praticante de coworking.

For many, it might be puzzling to pay for a well-equipped space teeming with other people, even with the chance of free coffee and inspiration. You might ask yourself, "Well, why pay for a place to work when I'm perfectly comfortable at home and paying nothing?" Or, "Isn't the whole point of telecommuting or starting my own business a chance to avoid 'going to the office'?"

Para muitos, poderia ser intrigante pagar por um espaço bem equipado repleto de outras pessoas, mesmo com a chance de café de graça e inspiração. Você pode se perguntar: "Bem, por que pagar por um lugar para trabalhar quando estou perfeitamente à vontade em casa e não pago nada?" Ou: "Não é toda a questão do teletrabalho ou começar meu próprio negócio a chance de evitar o " ter que ir para o escritório? "

Coworking may sound like an unnecessary expense, but let's consider what you get from being a part of the space.

Coworking pode soar como um gasto desnecessário, mas vamos considerar que vantagens você tem por ser uma parte do espaço.

At its most basic level, coworking is the phenomenon of workers coming together in a shared or collaborative workspace for one or more of these reasons: to reduce costs by having shared facilities and equipment, to access a community of fellow entrepreneurs, and to seek out collaboration within and across fields. Coworking spaces offer an exciting alternative for people longing to escape the confines of their cubicle walls, the isolation of working solo at home, or the inconveniences of public venues.

Em seu nível mais básico, coworking é o fenômeno dos trabalhadores reunidos em um espaço de trabalho compartilhado ou colaborativo por uma ou mais das seguintes razões: reduzir custos por ter instalações e equipamentos compartilhados, acessar uma comunidade de empreendedores, e buscar colaboração dentro das áreas e entre áreas. Os espaços coworking oferecem uma alternativa interessante para as pessoas querendo escapar dos limites das paredes de seus cubículos, do isolamento de trabalhar sozinho em casa, ou dos inconvenientes de locais públicos.

The benefits and cost-savings in productivity and overall happiness and well-being reaped from coworking are also potentially huge. Enthusiasm and creativity become contagious and multiply

when you diversify your work environment with people from different fields or backgrounds. At coworking spaces, members pass each other during the day, conversations get going, and miraculously idea-fusion happens with everyone benefitting from the shared thinking and brainstorming.

Os benefícios e redução de custos da produtividade e felicidade geral e bem-estar colhidos do coworking também são potencialmente enormes. O entusiasmo e a criatividade tornam-se contagiosos e se multiplicam quando você diversifica seu ambiente de trabalho com pessoas de diferentes áreas ou experiências. Em espaços de coworking, os membros passam um pelo outro durante o dia, se engajam em conversas, e milagrosamente a fusão de idéias acontece com todos se beneficiando do pensamento compartilhado e brainstorming (tempestade de idéias).

Differences matter. Coworking hinges on the belief that innovation and inspiration come from the cross-pollination of different people in different fields or specializations. Random opportunities and discoveries that arise from interactions with others play a large role in coworking.

As diferenças importam. O Coworking depende da crença de que a inovação e inspiração vem da influência de diferentes pessoas em diferentes campos ou especializações. Oportunidades e descobertas aleatórias que surgem a partir de interações com os outros desempenham um grande papel no coworking.

To see this in action on a large scale, think about Google. Google made the culture of sharing and collaboration in the workplace legend. It deployed "grouplets" for initiatives that cover broader changes through the organization.

Para ver isso em ação em grande escala, pense no Google. O Google fez com que a cultura de compartilhamento e colaboração no local de trabalho se tornassem uma lenda. Ele distribuiu "pequenos grupos" em iniciativas que cobrem mudanças mais amplas por toda a organização.

One remarkable story of a successful Google grouplet involved getting engineers to write their own testing code to reduce the incidence of bugs in software code. Thinking creatively, the grouplet came up with a campaign based on posting episodes discussing new and interesting testing techniques on the bathroom stalls. "Testing on the Toilet" spread fast and garnered both rants and raves. Soon, people were hungry for more, and the campaign ultimately developed enough inertia to become a *de facto* part of the coding culture. They moved out of the restrooms and into the mainstream.

Uma notável história de um pequeno grupo bem-sucedido do Google envolveu convocar engenheiros para escrever o seu próprio código teste para reduzir a incidência de erros no código do software. Pensando criativamente, o pequeno grupo inventou uma campanha baseada em postar episódios que discutem técnicas de teste novas e interessantes em cabines

de banheiros. "Testando no Toilet" se espalhou rapidamente e provocou tanto queixas como elogios. Logo, as pessoas estavam com fome por mais, e a campanha finalmente desenvolveu inércia suficiente para se tornar uma parte de fato da cultura de codificação. Mudaram-se dos banheiros para a sala principal.

Keith Sawyer, a professor of psychology and education at Washington University in St. Louis, MO, has written widely on collaboration and innovation. In his study of jazz performances, Keith Sawyer made this observation, "The group has the ideas, not the individual musicians." Some of the most famous products were born out of this mosh pit of interaction — in contrast to the romantic idea of a lone working genius driving change. According to Sawyer, more often than not, true innovation emerges from an improvised process and draws from trial-by-error and many inputs.

Keith Sawyer, professor de psicologia e educação na Universidade de Washington em St. Louis, MO, escreveu amplamente sobre a colaboração e inovação. Em seu estudo sobre performances de jazz, Keith Sawyer fez a seguinte observação: "O grupo tem as idéias, não os músicos individualmente." Alguns dos produtos mais famosos nasceram deste vale-tudo de técnicas de interação - em contraste com a idéia romântica de um solitário gênio do trabalho fazendo a mudança. De acordo com Sawyer, na maioria das vezes, a verdadeira inovação emerge de um processo improvisado e surge a partir de tentativas por erros e muitas informações.

Unexpected insights emerge from the group dynamic. If increasing interaction among different peer groups within a single company could lead to promising results, imagine the possibilities for solopreneurs, small businesses, and indie workers — if only they could reach similar levels of peer access as those experienced by their bigger counterparts. It is this potential that coworking tries to capture for its members.

Available at: <<http://workawesome.com/productivity/coworking/>>.

Retrieved on: 21 Oct. 2011. Adapted

As percepções inesperadas emergem da dinâmica de grupo. Se aumentar a interação entre os diferentes grupos de mesmo nível dentro de uma única empresa, isso poderia levar a resultados promissores, imagine as possibilidades para solopreneurs (empreendedores solitários), pequenas empresas e os trabalhadores independentes - se eles apenas pudessem atingir níveis semelhantes de acesso a colegas de trabalho como aqueles experimentados pelos seus correspondentes maiores. É este potencial que o coworking tenta capturar para seus membros.



RESUMO

- Memorize os conectivos **Against** = contra, que vai de encontro a algo; e **always** = sempre;
- Dê atenção à expressão: **Brainstorming** = tempestade de ideias; mais que uma técnica de dinâmica de grupo, é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa do indivíduo, colocando-a a serviço de seus objetivos.
- Memorize o uso do conectivo **Some** = um pouco de, algum(a) = antes de substantivos incontáveis e **Some** = alguns, algumas = antes de substantivos contáveis
- Memorize os sinônimos: skittish = arisco, nervoso, inquieto = uncertain = incerto, inseguro, indeciso
- Memorize os sinônimos: **range** = vagar, perambular = **stray** = desviar-se, afastar-se, vagar, perambular
- Dica para memorização:
- **Far** = longe, distante
- **Further** ou **Farther** = comparativo de **Far** = mais além, adicional, mais
- **More** = mais
- **Further + more** = **Furthermore** = além do mais, ademais
- Memorize os sinônimos: **Pitching in** = apresentar-se, fazer-se disponível = **contributing to** = contribuir para, participar em
- Memorize os sinônimos: **Strive** = esforçar-se, empenhar-se, batalhar, lutar = **try hard** = batalhar, esforçar-se, querer;



VOCABULÁRIOS

Vocabulário	Tradução
accomplish	realizar
advantage	vantagem, benefício
agree	concordar
boom	expansão, aumento repentino
boost	estímulo, apoio
boss	patrão
commitment	compromisso
coworker	colega de trabalho
debt	dívida
disadvantage	desvantagem
drawback	desvantagem
drop	cair, baixar, diminuir, queda
employer	impressionar, deixar perplexo
enhance	melhorar, aumentar
environment	ambiente
expenditure	despesas
foster	promover, estimular
gross domestic product (GDP)	produto interno bruto (PIB)
grow up	crescer
hit	sucesso, estouro
job	emprego
leadership	liderança
management	gestão
mismanagement	má gestão ou mau gerenciamento
offshore	fora do país, extraterritorial

out-and-out	absoluto, completo, total
outcome	resultado
range	variação, extensão
reap	colher benefícios, lucro
remarkably	notavelmente, exageradamente
seamless	sem interrupção, contínuo
share	dividir, ação de valores
struggle	esforçar-se, lutar
subdue	subjugar, dominar
summit	cúpula, líderes dos países
theft	roubo, furto
threaten	ameaçar, intimidar
turmoil	instabilidade
unattainable	inatingível, inalcançável
union	união, sindicato



Vocabulário	Sinônimo
accomplish	achieve
advantage	benefit
agree	have same opinion
boom	success, explosion
boost	encouragement
boss	manager
commitment	engagment, promise

coworker	peer
debt	money owed
disadvantage	drawback
drawback	disadvantage
drop	decline, fall
employer	boss
enhance	improve
environment	surroundings
expenditure	spending
foster	promote
grow up	progress, develop
hit	success, knock
job	work
leadership	supervision
management	supervision
mismanagement	bad management
offshore	abroad
outcome	result
range	extension, reach
reap	receive, get benefits
remarkably	extremely, noticeably
seamless	without interruption
share	apportion, finance
struggle	fight, effort
summit	the top, government officials
theft	stealing
threaten	intimidate, menace

turmoil	instability
unattainable	impossible to achieve or reach
union	fusion, connection



LISTA DE QUESTÕES

Texto 1: Técnico de Arquivo – BNDES - CESGRANRIO

How to Avoid 7 Common On-the-Job Mistakes

By HEATHER HUHMAN. June 17, 2011. US News

Everyone makes mistakes — but some of those mistakes are more avoidable than others. When it comes to your job, even just one mistake could result in major consequences for your career.

Impress your employer by avoiding the following mistakes:

7 Mistake #1: Being unavailable

It's inevitable that, at some point, your supervisor or co-workers will approach you and ask for your help on an outside project or assignment. Although it might be tempting to ignore those emails or say no to additional **12** work, don't. You might think that no one will notice if you don't help with extra work, but they will. And, although it's not technically in your job description, more companies today must do more with less — meaning each employee needs to be flexible and multi-skilled. Make yourself indispensable

17 by pitching in on other assignments when possible. (Of course, don't overextend yourself to the point where you can't get your normal work done.)

Mistake #2: Failing to dress to impress

Some of the best job advice I've heard is to always dress at least one **23** step above your current position. It helps others picture you working above your current position and makes you

look extremely professional. You're not just an intern/entry-level professional, you have the potential to be so much more — so act like it.

Mistake #3: Denying your mistakes

No one is perfect. And while doing projects to the best of your ability **30** is something you should strive to do, it doesn't mean you'll never make a mistake or do something incorrectly. If you make a mistake, own up to it and correct it. Remember to not lose sight of the overall goal by focusing **35** too much on the little details. You could potentially miss deadlines and quality of your work — not to mention drive your co-workers (and boss) crazy.

Mistake #4: Waiting for feedback

Many workplaces still don't give employees feedback more than a few times per year. If you wait around for feedback for several months, you're **42** doing yourself (and your organization) a disservice. Instead of waiting for your supervisor to come to you, ask to set up a quick meeting to discuss your progress thus far and any improvements you could make. Bring up specific projects you've completed and ask for feedback on things you were unsure about. This way, you know where you stand in your position and at the company — before a formal performance review comes across your desk.

Mistake #5: Not interacting with peers

53 Even if you're doing spectacular work, you could be overlooked if you sit at your desk each day and avoid interactions with co-workers and upper management. When you need a break, head over to the break room or cafeteria and interact with other workers in your office. Not only will this help reduce stress on the job, but you'll have the potential to make some great professional relationships, too.

Mistake #6: Not asking questions

Some people think asking questions is a sign of weakness. Yet, when **62** you're unsure how to complete a task, it can be hard to do it the right way the first time without clarification. When assigned a new project, ask **66** any questions that might come up right then and there. Furthermore, you might also want to inquire about how your success will be measured and how often you should update your boss on the progress. Your supervisor would much rather that you ask questions now in order to avoid potential problems later.

Mistake #7: Ignoring the corporate culture

When you first start on a new job, it's important to take note of cultural differences from previous workplaces. What does everyone wear on a daily basis? How much socialization goes on during the workday? Do employees tend to come in early or stay late? What is the typical mode of communication for the office? Assimilating to the culture is a great way to fit in quickly at the organization and get along with other employees.

Available in: <<http://money.usnews.com/money/blogs/outside-voices-careers/2011/06/17/how-to-avoid-7-common-on-the-job-mistakes>>. Retrieved on: Sept. 17, 2011. Adapted.

01 The main purpose of the text is to

- (A) impress potential employers in general.
- (B) assist employees in avoiding wrongdoings at work.
- (C) list job advices only for interns and entry-level professionals.
- (D) inform about job mistakes that supervisors frequently commit at work.
- (E) suggest that employees wait patiently for feedback from their employers

02 According to the author's comments about mistakes #1, #2 and #3, it can be inferred that

- (A) it is essential to wear new and expensive clothes at work to seem well off.
- (B) co-workers are always asking for help in assignments they are not skilled to do.
- (C) it is wrong to confess mistakes made even when you correct and make up for them.
- (D) employees should be willing to engage in additional work to reveal their full potential.
- (E) employers should pay attention to every detail in their jobs to guarantee the quality of their work regardless of deadlines.

03 Based on what Heather Huhman comments in mistakes #4 and #6, it is appropriate to

- (A) make sure you discover all the steps of a project without having to ask for clarifications.
- (B) wait for your supervisor to tell you when the formal performance review is scheduled to happen.
- (C) avoid adopting the habits of co-workers when you join a new company, so as to show your own superiority.
- (D) never inquire about what you should do to improve in your job, not to influence your boss to see your failures.
- (E) ask your supervisor how you will be assessed in your job and how your performance can be improved.

04 Appropriate alternative titles for mistakes #3 and #5 are, respectively,

- (A) Trying to complete every task to perfection / Hiding out at your desk.

- (B) Avoiding mistakes by all means / Refusing interactions with co-workers.
- (C) Seeking perfection / Eliminating breaks during working hours.
- (D) Focusing only on your goals / Making professional contacts with upper management.
- (E) Meeting deadlines no matter what / Reducing stress in the cafeteria.

05 Based on the meanings in the text, the two items are synonymous in

- (A) unavailable (line 7) – accessible
- (B) current (line 23) – past
- (C) strive (line 30) – try hard
- (D) overlooked (line 53) – noticed
- (E) unsure (line 62) – undoubted

06 In the excerpts "... by pitching in on other assignments ..." (lines 17-18) and "ask any questions that might come up right then and there" (lines 65-66), the verb phrases 'pitching in' and 'come up' mean, respectively

- (A) contributing to – arise
- (B) putting up with – drop off
- (C) fighting off – disappear
- (D) getting rid of – be forgotten
- (E) moving away from – be eliminated

07 The word in parentheses can replace the **boldfaced** word without change in meaning in

- (A) "You **might** think that no one will notice..." – lines 12-13 (should)
- (B) "more companies today **must** do more with less" – lines 15-16 (have to)
- (C) "meaning each employee **needs** to be flexible and multi-skilled." – lines 16-17 (wishes)
- (D) "You **could** potentially miss deadlines..." – line 35 (must)
- (E) "it **can** be hard to do it the right way..." – line 63 (will)

08 The sentence in which the **boldfaced** expression introduces an idea of addition is

- (A) “**Although** it might be tempting ignore those emails...” (lines 10-11)
- (B) “And **while** doing projects to the best of your ability is something you should strive to do,” (lines 29-31)
- (C) “**Instead of** waiting for your supervisor to come to you,” (lines 42-43)
- (D) “**Yet**, when you’re unsure how to complete a task,” (lines 62-63)
- (E) “**Furthermore**, you might also want to inquire about how your success will be measured...” (lines 66-67)

Texto 2: Escriturário – Banco do Brasil – CESGRANRIO

Why Millennials Don’t Like Credit Cards

by Holly Johnson

Cheap, easy credit might have been tempting to young people in the past, but not to today’s millennials. According to a recent survey by Bankrate of over 1,161 consumers, 63% of adults ages 18 to 29 live without a credit card of any kind, and another 23% only carry one card.

The Impact of the Great Recession

Research shows that the environment millennials grew up in might have an impact on their finances. Unlike other generations, millennials lived through economic hardships during a time when their adult lives were beginning. According to the Bureau of Labor Statistics, the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children, and a fear of credit cards could be another symptom of the economic environment of the times.

And there’s much data when it comes to proving that millennials grew up on shaky economic ground. The Pew Research Center reports that 36% of millennials lived at home with their parents in 2012. Meanwhile, the unemployment rate for people ages 16 to 24 was 14.2% (more than twice the national rate) in early 2014, according to the BLS. With those figures, it’s no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards. It makes sense that young people would be afraid to take on any new forms of debt.

A Generation Plagued with Student Loan Debt

But the Great Recession isn't the only reason millennials could be fearful of credit. Many experts believe that the nation's student loan debt level might be related to it. According to the Institute for College Access & Success, 71% of millennials (or 1.3 million students) who graduated from college in 2012 left school with at least some student loan debt, with the average amount owed around \$29,400. With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile. After all, many adults with student loan debt need to make payments for years, and even decades.

How Millennials Can Build Credit Without a Credit Card

The fact that millennials are smart enough to avoid credit card debt is a good thing, but that doesn't mean the decision has its drawbacks. According to Experian, most adults need a positive credit history in order to qualify for an auto loan or mortgage. Even worse, having no credit history is almost as bad as having a negative credit history in some cases.

Still, there are plenty of ways millennials can build a credit history without a credit card. A few tips:

- **Make payments on installment loans on time.** Whether it's a car loan, student loan or personal loan, make sure to mail in those payments on time and pay at least the minimum amount required.
- **Put at least one household or utility bill in your name.** Paying your utility or household bills on time can help you build a positive credit history.
- **Get a secured credit card.** Unlike traditional credit cards, the funds secured credit cards offer are backed by money the user deposits. Signing up for a secured card is one way to build a positive credit history without any risk.

The fact that millennials are leery of credit cards is probably a good thing in the long run. After all, not having a credit card is the perfect way to stay out of credit card debt. Even though it might be harder to build a credit history without credit cards, the vast majority of millennials have decided that the plastic just isn't worth it.

Available at: <<http://money.usnews.com/money/blogs/my-money/2014/11/04/why-millennials-dont-like-creditcards>>. Retrieved on: Nov. 10th, 2014. Adapted.

09 In the sentence of the text “the Great Recession caused millennials to stray from historic patterns when it comes to purchasing a home and having children” (lines 13 – 15), the word **stray** can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) deviate
- (B) range
- (C) stem
- (D) start
- (E) follow

10 The word **skittish**, in the sentence of the text “With those figures, it’s no wonder that millennials are skittish when it comes to credit cards” (lines 24 – 26), can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) secure
- (B) depressed
- (C) uncertain
- (D) enthusiastic
- (E) determined

11 The main purpose of the text is to

- (A) demonstrate the millennials’ need of credit card use to build a credit history.
- (B) describe the millennials’ attitude towards the credit card.
- (C) explain the millennials’ credit card affection.
- (D) defend the millennials’ fear of credit card use.
- (E) present the millennials’ credit card historical background.

12 The sentence of the text “With so much debt already under their belts, millennials are worried about adding any credit card debt to the pile” (lines 38 – 40) conveys the idea that millennials have

- (A) no credit cards simply because they don’t like them.

- (B) so many bills to pay that they have to sell their belongings.
- (C) piles of bills to pay every month, but they can use their credit cards moderately.
- (D) so many bills to pay that credit card bills wouldn't make much difference.
- (E) so much debt to pay that they can't afford another one.

13 In the sentence of the text "Still, there are plenty of ways millennials can build a credit history without a credit card" (lines 52 – 53), the quantifier **plenty** of can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) lots of
- (B) a few
- (C) some
- (D) few
- (E) a little

Texto 3: Profissional Básico – Administração - BNDES - CESGRANRIO

Coworking: Sharing How We Work

Genevieve De Guzman Communication

In the past, when trying to find places to work, independent workers, small businesses, and organizations often had to choose between several

5 scenarios, all with their attendant advantages and disadvantages: working from home; working from a coffee shop, library, or other public venue; or leasing an executive suite or other commercial space.

Is there a better way to work? Yes. Enter coworking.

10 Coworking takes freelancers, indie workers, and entrepreneurs who feel that they have been dormant or isolated working alone at home or who have been migrating from a coffee shop to a friend's garage or languishing 15 in a sterile business center — to a space where they can truly roost.

"We can come out of hiding," a coworker tells us, "and be in a space that's comfortable, friendly, and has an aesthetic appeal that's a far cry from the typical cookie-cutter office environment."

20 For many, it might be puzzling to pay for a well-equipped space teeming with other people, even with the chance of free coffee and inspiration. You might ask yourself, “Well, why pay for a place to work when I’m perfectly comfortable at home and paying nothing?” Or, “Isn’t the whole point of telecommuting or starting my own business a chance to avoid ‘going to the office’?”

Coworking may sound like an unnecessary expense, but let’s consider 30 what you get from being a part of the space.

At its most basic level, coworking is the phenomenon of workers coming together in a shared or collaborative workspace for one or more of these reasons: to reduce costs by having shared facilities and equipment, 35 to access a community of fellow entrepreneurs, and to seek out collaboration within and across fields. Coworking spaces offer an exciting alternative for people longing to escape the confines of their cubicle walls, 40 the isolation of working solo at home, or the inconveniences of public venues.

The benefits and cost-savings in productivity and overall happiness and well-being reaped from coworking are also potentially huge. Enthusiasm and creativity become contagious and multiply when you

45 diversify your work environment with people from different fields or backgrounds. At coworking spaces, members pass each other during the day, conversations get going, and miraculously idea-fusion happens with 50 everyone benefitting from the shared thinking and brainstorming.

Differences matter. Coworking hinges on the belief that innovation and inspiration come from the cross-pollination of different people in different fields or specializations. Random opportunities and discoveries

55 that arise from interactions with others play a large role in coworking.

To see this in action on a large scale, think about Google. Google made the culture of sharing and collaboration in the workplace legend. It 60 deployed “grouplets” for initiatives that cover broader changes through the organization.

One remarkable story of a successful Google grouplet involved getting engineers to write their own testing code to reduce the incidence of 65 bugs in software code. Thinking creatively, the grouplet came up with a campaign based on posting episodes discussing new and interesting testing techniques on the bathroom stalls. “Testing on the Toilet” spread fast and 70 garnered both rants and raves. Soon, people were hungry for more, and the campaign ultimately developed enough inertia to become a de facto part of the coding culture. They moved out of the restrooms and into the mainstream.

75 Keith Sawyer, a professor of psychology and education at Washington University in St. Louis, MO, has written widely on collaboration and innovation. In his study of jazz performances, Keith Sawyer made this observation, “The group has the ideas, not the individual musicians.” Some 80 of the most famous products were born out of this mosh pit of interaction — in contrast to the romantic idea of a lone working genius driving change. According to Sawyer, more often than

not, true innovation emerges from an improvised process and draws from trial-by-error and 85 many inputs.

Unexpected insights emerge from the group dynamic. If increasing interaction among different peer groups within a single company could lead to promising results, imagine the possibilities for solopreneurs, small businesses, and indie workers — if only they could reach similar levels of peer access as those experienced by their bigger counterparts. It is this potential that coworking tries to capture for its members.

Available at: <<http://workawesome.com/productivity/coworking/>>.

Retrieved on: 21 Oct. 2011. Adapted

16 The main purpose of the text is to

- (A) convince people in different fields or specializations that they must work in pairs.
- (B) suggest that coworking is an economic and socially stimulating alternative to boost workers' well-being and productivity.
- (C) question the relevance of teaming with other coworkers if the professional can work peacefully from home.
- (D) criticize organizations that do not offer their employees the opportunity to experience group dynamics.
- (E) campaign for the installation of comfortable coworking spaces in all companies to encourage employees creativity and enthusiasm.

17 The expression indie workers, found in lines 10 and 90, refers to

- (A) retired civil servants
- (B) lazy businessmen aiming for profit
- (C) self-employed independent professionals
- (D) expert employees at international organizations
- (E) workaholic employers in large companies

18 The boldfaced verb form conveys the idea of strong necessity in

- (A) "independent workers, small businesses, and organizations often **had to** choose between several scenarios" (lines 2-4)

- (B) "to a space where they **can** truly roost." (lines 14-15)
- (C) "it **might** be puzzling to pay for a well-equipped space teeming with other people" (lines 20-21)
- (D) "Coworking **may** sound like an unnecessary expense" (lines 28-29)
- (E) "If increasing interaction among different peer groups within a single company **could** lead to promising results" (lines 87-89)

19 Based on the meanings in the text,

- (A) "puzzling" (line 20) and **confusing** are antonyms.
- (B) "longing" (line 38) and **desiring** express contradictory ideas.
- (C) "reaped" (line 42) and **derived** express similar ideas.
- (D) "hinges on" (line 51) and **contradicts** are synonyms.
- (E) "deployed" (line 59) and **spread out** do not have equivalent meanings.

20 According to the text, all the reasons below are benefits that support the choice of a collaborative workplace, EXCEPT:

- (A) stimulate shared thinking and brainstorming.
- (B) reduce costs by sharing facilities and equipment.
- (C) promote interaction among different peer groups.
- (D) pay for workspace and having to commute to work.
- (E) escape the isolation and discomfort when working in public spaces.

21 Google is mentioned in paragraphs 10 and 11 of the text (lines 57-73) in order to

- (A) contrast the legends on workplace productivity with Google's large scale marketing initiatives.
- (B) argument with a counter-example to prove that coworking does not always bring about a successful result.
- (C) suggest that it is essential to campaign for new techniques that will foster inertia in the work environment.
- (D) illustrate how software engineers can find better solutions for bathroom installations.

(E) demonstrate through example how workers in different specializations can collaborate to find innovative solutions for the business.

22 In the fragments “and to seek out collaboration within and across fields” (lines 36-37) and “the grouplet came up with a campaign based on posting episodes” (lines 65-66), the expressions **seek out** and **came up with** mean, respectively,

- (A) get rid of / banned
- (B) search for / produced
- (C) come upon / discarded
- (D) turn down / devised
- (E) track down / excluded

23 Professor Keith Sawyer mentions that “The group has the ideas, not the individual musicians.” (lines 78-79) to mean that

- (A) the dispute among consumers is the key to profitable product-design changes.
- (B) the famous products result from professionals working individually to achieve the aims of the group.
- (C) improvisation and trial-and-error always leads to the best solutions for the market place.
- (D) good jazz performances are made up of individual musicians who strive to play their instruments far louder than the others.
- (E) it is the whole orchestra that makes the music sound pleasant just as it is the whole professional team that will achieve a successful solution.

24 In the fragment “as those experienced by their bigger counterparts” (line 92) the pronoun **those** refers to

- (A) results (line 89)
- (B) possibilities (line 89)
- (C) solopreneurs (line 90)
- (D) levels (line 91)
- (E) counterparts (line 92)

25 The statements below represent opinions collected from different workers. The only one which can be considered as an argument against coworking is:

- (A) 'One of the best things is that I pay lower than I would for a dedicated office, so I don't feel pressured to go to the coworking facility every day.'
- (B) 'Though my home office is great and I love it, I sometimes need the distance and collaborative environment that my coworking space provides.'
- (C) 'The vibe of being around others can feel like a wave carrying you even when you're not sure where to go – if you need a little social boost.'
- (D) 'Perhaps you won't like any of the other people at your coworking space, or that the proprietors aren't putting much effort into socializing or collaboration.'
- (E) 'The shared space provides instant community and a stimulating atmosphere around other professionals working towards the same intentions as I am.'

GABARITO



GABARITO

Textos	Gabaritos
Texto 1	01-B; 02-D; 03-E; 04-A; 05-C; 06-A; 07-B; 08-E;
Texto 2	09-A; 10-C; 11-B; 12-E; 13-A;
Texto 3	16-B; 17-C; 18-A; 19-C; 20-D; 21-E; 22-B; 23-E; 24-D; 25-D;

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.